

PLANO DE GOVERNO

2023-2026

GOIÁS DE MÃOS
DADAS COM O **BRASIL**

MAJOR
VITOR HUGO
GOVERNADOR

22

VICE KEYLA BORGES



PLANO DE GOVERNO

MAJOR
VITOR HUGO 22
GOVERNADOR • VICE KEYLA BORGES

AGOSTO/2022



Cidadão goiano,

Minha prioridade, desde que decidi entrar para a política, tem sido cuidar dos goianos. E assim, sempre o farei. Sem dúvidas, o povo goiano é o maior tesouro de nosso estado, e nada nos impedirá de agir em benefício daqueles que são os nossos verdadeiros patrões.

Neste Plano de Governo, destacaremos os nossos objetivos para os próximos quatro anos à frente do governo estadual, caso eleito. No entanto, antes de detalhar as propostas para o futuro do nosso estado, firmamos, desde já, o compromisso com o pacto federativo insculpido na Constituição Federal e com a busca por um diálogo transparente, constante e respeitoso entre Executivo, Judiciário e Legislativo estaduais. A Constituição Federal, norma fundamental e suprema do Estado, guiará cada uma das nossas ações, e o respeito a esse foco estará presente em nossos passos.

Major Vitor Hugo





ÍNDICE

APRESENTAÇÃO	06
EIXO 1 – SAÚDE	10
EIXO 2 – EDUCAÇÃO	14
EIXO 3 – AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO	17
EIXO 4 – JUSTIÇA E SEGURANÇA PÚBLICA	20
EIXO 5 – PLANEJAMENTO E GESTÃO ADMINISTRATIVA	25
EIXO 6 – CIDADANIA, PREVIDÊNCIA E TRABALHO	28
EIXO 7 – MULHER	33
EIXO 8 – ECONOMIA	36
EIXO 9 – INDÚSTRIA, COMÉRCIO, TURISMO, SERVIÇOS E EMPREENDEDORISMO	40
EIXO 10 – DESENVOLVIMENTO REGIONAL SANEAMENTO, HABITAÇÃO E INTEGRAÇÃO	44
EIXO 11 – CIÊNCIA, COMUNICAÇÕES, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO	47
EIXO 12 – INFRAESTRUTURA	50
EIXO 13 – MINAS E ENERGIA	54
EIXO 14 – MEIO AMBIENTE	58
EIXO 15 – ESPORTE E LAZER	61
EIXO 16 – CULTURA	63

APRESENTAÇÃO

Buscando construir um alinhamento com a estrutura atual do governo federal, organizamos os objetivos de nosso futuro governo estadual em 16 eixos temáticos. Dentre eles, aproveito para ressaltar que as áreas de saúde, educação, agropecuária e segurança são as nossas prioridades. E a esse respeito, envidaremos os maiores esforços.

Na saúde, queremos focar nos cidadãos mais desatendidos pelo sistema de saúde pública. Nossa atenção estará voltada, prioritariamente, à saúde básica. Assim, desde já assumimos o compromisso com a população goiana de nos empenharmos para finalizar obras e operacionalizar os hospitais regionais, de modo a melhor atender aos cidadãos no interior de Goiás.

No que tange à educação, o nosso objetivo é o de valorizar os professores e as demais carreiras ligadas ao sistema de educação estadual. Firmaremos parcerias com a iniciativa privada, em especial com a indústria, a fim de valorizar esses profissionais, dando-lhes melhores condições de trabalho e melhor infraestrutura de ensino. Trabalharemos também na ampliação do número de colégios militares e na disseminação de boas práticas para as demais escolas. Adicionalmente, em relação às habilidades necessárias, focaremos no ensino técnico-profissional com o intuito de munir os jovens goianos para navegarem no mercado de trabalho.

Além disso, forneceremos à iniciativa privada goiana profissionais bem treinados e aptos a ocuparem postos em atividades dos mais variados níveis de complexidade. Outra vertente de valorização do mérito na educação é a premiação de estudantes que se destacarem em relação às notas na rede de ensino público estadual. A ideia é disponibilizar a esses alunos viagens de instrução a outros estados e às instituições de ensino ou centro de pesquisas no exterior. O estímulo gerado por tal reconhecimento se irradiará a todos os jovens, com sérios e positivos reflexos no desempenho individual e coletivo no ensino-aprendizagem em Goiás.

O agronegócio já é a mola propulsora de nossa economia, e não mediremos esforços para apoiar os produtores rurais goianos de todos os portes. Reduzir hoje custos decorrentes da infraestrutura precária, particularmente no que tange às rodovias estaduais, e diminuir a burocracia tributária em torno da atividade do campo serão algumas de nossas ações prioritárias.

Na segurança, reforçaremos as ações com base na inteligência, atingindo o foco das ações criminosas e reduzindo os índices de criminalidade. Atuaremos também a fim de valorizar o serviço e a dedicação de nossos policiais, cidadãos que põem as suas vidas na linha de frente no bom combate para que todos os demais vivam com segurança e tranquilidade.

Não enxergamos conflitos para proteger o meio ambiente e desenvolver a economia. Antes, iremos conduzir ações que prestigiem as duas preocupações e viabilizem o desenvolvimento sustentável do estado. Nesse contexto, queremos aproveitar todo potencial que a região possui, e que hoje não tem sido atingido, em especial na mineração, no turismo (moda, cachoeiras, negócios, lagos, cavernas, cristais, entre tantos), na indústria de defesa, na geração de energia, no agronegócio, dentre outros.

Trabalharemos para que cada município receba a atenção devida, focada em seus naturais potenciais e inclinações. O cerne da minha atuação como deputado federal sempre esteve em compreender a complexidade e a necessidade do Estado como um todo, sem privilegiar ou desmerecer qualquer cidade. À frente do governo estadual, manteremos o compromisso de contribuir decisivamente para a redução das desigualdades regionais dentro do nosso estado.

No tocante à intervenção estatal na economia e aos gastos públicos, reforçamos nosso compromisso com a atuação estratégica do estado de Goiás para incentivar as forças de mercado a operarem de forma sustentável e plena. Atrair recursos da iniciativa privada para desenvolver a infraestrutura goiana é nossa missão. O Brasil, em função da retomada da credibilidade do governo federal diante dos investidores, diretamente decorrente das ações e da liderança do presidente Jair Bolsonaro, atrairá, até o fim de 2022, aproximadamente um trilhão de reais em investimentos privados a fim de desenvolver a infraestrutura federal.

Isso, com o objetivo de ampliar as nossas redes de portos, aeroportos, ferrovias, rodovias, óleo e gás, telecomunicações, saneamento, entre outros. Sempre pautados pelos princípios da eficiência e licitude, seguiremos em Goiás a mesma linha de relacionamento seguro e legítimo com a iniciativa privada. Nesse sentido, pretendemos ter os empresários e as associações empresariais, industriais e comerciais ao nosso lado para suprimento das necessidades goianas de desenvolvimento.

Dentro da competência constitucionalmente reservada ao estado, pretendemos racionalizar o sistema tributário goiano. Reduzir o peso dos ombros de quem quer e sabe produzir é o que nos move diariamente. Sabemos que a adesão ao Regime de Recuperação Fiscal (RRF), conduzida pelo atual governo do Estado, nos acarretará sérias restrições orçamentárias e fiscais nos próximos anos. Iremos renegociar com a União os termos do RRF, estimando os efeitos dos compromissos assumidos e as suas respectivas consequências sobre o serviço público e a iniciativa privada.

Ainda teremos programas que valorizarão a higidez da relação entre a iniciativa privada e o Poder Público, de forma a incentivar que a corrupção e a ineficiência sejam combatidas, até mesmo por meio de ações no campo da prevenção. Nesse tocante, trabalharemos de forma harmônica com os órgãos estaduais de controle, com o Tribunal de Contas e com o Ministério Público, de modo a garantir a absoluta lisura da atuação do Poder Executivo em cada um de seus projetos e programas.

Queremos fazer um governo dos melhores. Valorizar o mérito será nosso objetivo constante em todos os níveis e instâncias. Começaremos dando exemplo a partir da montagem do governo, para cuja composição convidaremos os expoentes de cada área de atuação, desconsiderando a prática nefasta do passado de composições políticas em detrimento das prioridades técnicas. Eficiência e combate à corrupção serão, assim, privilegiados. Assim, conseguiremos avançar muito mais rapidamente como máquina estatal. O círculo virtuoso de maior transparência e excelência na gestão propiciará, até mesmo, um ganho exponencial de credibilidade, o que facilitará a atração de investimentos privados para compensar as dificuldades orçamentárias decorrentes de anos de irresponsabilidade fiscal com o erário goiano.

Servidores competentes e eficazes também serão valorizados e recompensados em reconhecimento pela dedicação e eficiência. Não temos dúvidas de que esse gesto por parte da alta administração de Goiás, em relação aos trabalhadores que se destacarem, também refletirá em benefícios diretos para a população, em especial no que tange à melhoria da prestação de serviços públicos ao cidadão.

Dessa forma, todo o nosso respeito aos servidores públicos ativos e aposentados será amplamente demonstrado, não com palavras, mas sim com ações voltadas à completa realização dos direitos constitucionais e legais de cada categoria. Os servidores, em geral, e os professores e profissionais da segurança pública, em particular, terão especial atenção em função da natureza específica e crucial de seus serviços.

Os programas sociais serão aperfeiçoados. O principal deles, em nossa visão, é o de promoção de emprego, já que o trabalho é capaz de conferir dignidade ao ser humano. Não por outro motivo, a Constituição Federal consagra tanto os valores sociais do trabalho quanto os da livre iniciativa como fundamentos do Estado Democrático de Direito. Nesse sentido, queremos não só rever e ampliar os programas voltados para as famílias mais vulneráveis, como também pensar em maneiras de incentivar e apoiar as pessoas assistidas na busca por empregos formais e de estímulo ao empreendedorismo, a fim de que possam atingir o máximo do potencial de seus talentos e vocações naturais.

No tocante à igualdade regional, iremos trabalhar para desenvolver as diversas regiões do estado de acordo com as suas potencialidades específicas. Para isso, envolveremos as instituições de pesquisa e de ensino, o poder público e a iniciativa privada, de maneira a gerar emprego e renda em cada rincão do nosso querido estado de Goiás.

Reconhecemos a capacidade transformadora do investimento em esporte e cultura. Com foco especial nas crianças e nos adolescentes, desenvolveremos atividades esportivas e culturais de forma a conservar a saúde mental e física de seus praticantes e das comunidades em que eles estão inseridos.

Convidamos todos os cidadãos goianos a acreditarem em nós e a participarem também deste sonho coletivo.

Nesse contexto, apresentaremos, a seguir, o nosso Plano de Governo, o qual está estruturado em 16 eixos temáticos, demonstrando as prioridades de nossa atuação junto ao povo goiano. Dentro de cada eixo, estão apresentados os projetos a serem desenvolvidos e implementados em nossa gestão, com o propósito de contribuir para o desenvolvimento do estado de Goiás.

Major Vitor Hugo
Governador

EIXO 1 **SAÚDE**

Alguns indicadores da saúde no estado de Goiás são preocupantes. A cobertura populacional pela atenção básica é uma das menores do Brasil e encontra-se estagnada há dez anos, além de não receber, de nenhum governo estadual, fomento ou programa de melhoria relevante. Das 27 unidades da federação, Goiás ocupa o 26º lugar em Desnutrição na Infância e 20º em Obesidade na Infância.

Em Goiás, até o momento, o foco das políticas públicas de saúde tem sido a construção de hospitais e ambulatórios. Precisamos, com urgência, inverter a lógica de correção do sistema sanitário do nosso estado. Isso porque, a verdadeira regionalização nessa área vem da oferta de unidades básicas de saúde acessíveis aos cidadãos (saúde mais próxima), com condições estruturais (humanas, físicas e tecnológicas) adequadas para um atendimento de qualidade e com resolutividade (saúde mais rápida e mais humana). Essa esfera é a porta de entrada do Sistema Único de Saúde (SUS) e tem potencial para resolver 85% de toda demanda em saúde estadual, além de enfatizar, junto ao cidadão, a lógica do autocuidado estimulado, que previne doenças e complicações de saúde.

1. IMPLANTAÇÃO DO PROGRAMA ACREDITA SAÚDE GOIÁS

Trata-se da reestruturação das unidades de saúde públicas do estado e dos municípios e de parceiros filantrópicos (santas casas e evangélicos), com foco na satisfação, segurança, qualidade e expansão dos serviços, fomentando políticas de gestão por meio de indicadores que proporcionem reconhecimento e financiamento estadual. Trata-se de uma proposta de gestão e fomento voltada a priorizar o SUS, tendo por preceitos o acesso da população, a complexidade e a estruturação mínima, com políticas de qualidade e performance nas unidades públicas e parceiros privados.

Por meio do programa ACREDITA SAÚDE GOIÁS, no estágio inicial, mapearemos as condições atuais de das unidades de saúde do estado. Considerando o grau de criticidade desses estabelecimentos, eles serão reestruturados, reformados e equipados, de forma a contemplar parâmetros mínimos de atendimento seguro e de qualidade.

Adicionalmente, com base nesse mapeamento inicial e na identificação das principais localidades com menor índice de cobertura populacional, implantaremos o consultório do futuro, com foco em telemedicina, em cada uma das unidades contempladas, que será reformado e reestruturado.

2. GESTÃO ESTRATÉGICA DA ATENÇÃO BÁSICA

Estabeleceremos rol estadual de indicadores de performance para incentivos financeiros utilizando a metodologia de gamificação (a cada nível atingido, um benefício), com foco na satisfação do paciente, na segurança da assistência, na qualidade e nos desfechos clínicos (ganho efetivo mensurado). Nosso objetivo, a médio e longo prazos, é o de incentivar a rede de atenção básica a alcançar o nível de satisfação dos usuários superior a 90%, com cobertura populacional mínima de 85%.

3. HOSPITAL DO FUTURO

No tocante à atenção secundária, o ACREDITA SAÚDE GOIÁS pretende transformar, de forma progressiva e ordenada, as clínicas estaduais em hospital do futuro, que será responsável por fornecer especialistas às unidades básicas de saúde remotamente (telemedicina).

Propomos que cada clínica seja um hospital do futuro/hospital dia capaz de fornecer um rol extenso de cirurgias eletivas de baixa e média complexidades. Com isso, reduziremos a fila de espera e desafogaremos as outras unidades de saúde (de urgências ou gerais), conseqüentemente viabilizando que sejam realizadas mais cirurgias de alta complexidade.

Como forma de unir esforços, parceiros privados serão incentivados a oferecer serviços aos moldes do hospital do futuro em regiões que necessitam dessa entrega. Dessa forma, evitaremos a exaustão das capacidades produtivas de unidades existentes e desoneraremos o Estado de construir e manter estruturas próprias.

4. REFORMULAÇÃO DA ATUAÇÃO DAS ORGANIZAÇÕES SOCIAIS

Atualmente, os hospitais estaduais estão perdendo a qualidade, os seus selos de acreditação e a satisfação dos usuários. Esses estabelecimentos são geridos por Organizações Sociais (OS) da saúde de diversos estados, sem que haja a devida avaliação de sua atuação ou a comprovação de capacidade real de gestão. O ACREDITA SAÚDE GOIÁS fará, por isso, um acompanhamento mais próximo das OS e exigirá um selo de certificação reconhecido no Brasil, além da manutenção da satisfação dos usuários e padrões pré-acordados de qualidade e segurança.

5. RECURSOS PARA A SAÚDE

Todo crescimento na receita estadual, proveniente das políticas públicas de crescimento da economia goiana, irá redefinir o valor a ser repassado por vinculação constitucional. Tais verbas serão prioritariamente destinadas à execução do programa ACREDITA SAÚDE GOIÁS, que contará com toda medida de racionalidade de custo e austeridade. Estimularemos também os parlamentares estaduais e federais a contribuírem com as suas emendas ao orçamento para o desenvolvimento do programa.

ACESSO À SAÚDE PÚBLICA

6. HOSPITAIS FILANTRÓPICOS

Incentivaremos a atuação filantrópica de hospitais privados do estado, com comprovada expertise em gestão e gerenciamento hospitalar, para gerenciarem as unidades públicas. Seguindo o modelo adotado em âmbito federal, pretendemos ampliar e refinar o protótipo de financiamento público, com o intuito de incentivar importantes parceiros em Goiás. Dessa forma, ampliaremos o acesso por parte dos citados hospitais a recursos financeiros com juros e prazos comparativamente atrativos. A ideia é que tais unidades invistam na ampliação, na reforma, na renovação de equipamentos e no custeio.

7. UNIDADES DE VACINAÇÃO

Criaremos unidades de vacinação para reforçar o efetivo cumprimento do Calendário Nacional de Vacinação no estado de Goiás.

8. CENTROS DE ATENDIMENTO ESPECIALIZADOS EM PEDIATRIA

Em função de as patologias infantis serem muito diferentes das demais doenças, requerendo diagnóstico e tratamento muito específicos, é necessária a criação de centros especializados e preparados para receber e realizar os cuidados infantis. A ideia é implantar um centro piloto em Goiânia, nos dois primeiros anos de gestão, e avaliar a sua disseminação por outras cidades-polo do interior.

9. ATENDIMENTO HOME CARE

Implantaremos acompanhamento domiciliar (Home Care) para pacientes não institucionalizados, porém acamados, o que diminuirá os gastos públicos com internações. Além disso, teremos maior liberação de leitos para outros atendimentos.

10. TRIAGEM ESCOLAR

Realizaremos triagem em escolas a fim de intervir precocemente no diagnóstico de pacientes com Transtorno Global do Desenvolvimento, que costuma ser identificado nos primeiros cinco anos da criança, visando minimizar perdas em sua aprendizagem e no convívio social.

11. SERVIÇO DE SUPORTE PSIQUIÁTRICO

Criaremos serviços de suporte psiquiátrico dentro das unidades de saúde para avaliação, diagnóstico e tratamento de patologias .

12. APOIO AO DISTRITO RECANTO DAS ARARAS

Neste povoado localizado nos arredores do município de Faina, na região noroeste de Goiás, vivem dezenas de pessoas portadoras de uma rara doença de pele, conhecida por xeroderma pigmentoso. O local registra a maior incidência mundial da doença, que é atualmente incurável e eleva exponencialmente a suscetibilidade ao câncer de pele. Trabalharemos arduamente, por meio da Secretaria de Saúde e da Secretaria Especial de Inclusão, a fim de encontrar medidas para melhorar a qualidade de vida da população afetada.

REGULAÇÃO NA SAÚDE

13. REGULAÇÃO EFICAZ

Desenvolveremos um sistema de regulação eficaz e transparente que não permita pessoas ficarem esquecidas e enfermas em filas intermináveis para fazer exames, realizar cirurgias, até as de urgências, ou obter vagas em UTI.

14. INTEGRAÇÃO DA SAÚDE

Fortaleceremos e integraremos a base da saúde familiar, sobretudo em relação à atenção primária. Integraremos, funcionalmente, os serviços de atenção básica aos de atenção secundária. Incentivaremos o efetivo controle exercido por meio de conselhos locais e regionais, a fim monitorar, fiscalizar e auditar as organizações de gestão das entidades de atenção secundária e terciária da saúde.

QUALIFICAÇÃO PARA SAÚDE

15. ESCOLA FUTURO DA SAÚDE

Com o intuito de fortalecer a formação de capital humano na saúde goiana, pretendemos transformar a Escola de Saúde Pública atualmente existente na Escola Futuro da Saúde, por meio de ferramentas tecnológicas atuais e capazes de fornecer soluções e respostas aos desafios de saúde no estado.

Nos nossos projetos, prevemos a instalação de um centro de simulação e realidade virtual do SUS Goiás, com capacidade para aulas presenciais e a distância (EaD), a fim de realizar treinamento, capacitação, reciclagem e aperfeiçoamento dos profissionais da saúde de todo Estado de Goiás, até mesmo de estudantes e residentes de cursos da área. Nosso objetivo é que esse centro seja uma ferramenta estratégica para o estado e municípios.

EIXO 2

EDUCAÇÃO

O estado de Goiás, por meio de políticas públicas adotadas há mais de quinze anos, alcançou em 2020 a honrosa 1ª colocação nacional nos índices de qualidade do ensino médio público em estudo publicado pelo IDEB. Ainda assim, há muito a ser feito para que a educação estadual goiana atinja padrões internacionais de referência.

O pressuposto inicial básico para avançarmos é garantir a valorização dos profissionais da educação, assegurando a formação contínua na área de atuação, carreira bem estruturada, remuneração digna e condições seguras de trabalho condizentes com a responsabilidade desses profissionais na sociedade.

O caminho para tanto passa necessariamente pela progressiva expansão e ampliação de fontes de financiamento na educação goiana, com foco na elevação dos Indicadores Socioeconômicos (IDH), das regiões menos desenvolvidas do Estado. Devemos, ainda, como sociedade, repensar a educação goiana e estruturar uma lógica de fomento do ensino que melhor contemple a transversalidade e a interdisciplinaridade na promoção da pesquisa com foco na formação e capacitação de pessoas, em alinhamento com as potencialidades e demandas do setor produtivo. A educação técnico-profissional, nesse sentido, ganha importância no cenário atual goiano.

A MELHOR EDUCAÇÃO

1. FOMENTO DE FERRAMENTAS DE GESTÃO ESTRATÉGICA DA EDUCAÇÃO

Valorizando a liberdade acadêmica e a autonomia universitária, incentivaremos diálogos com instituições de ensino e a adoção de critérios de estímulo à qualidade do trabalho dos docentes e servidores por meio de política de recompensas pelo bom desempenho profissional (pontualidade, assiduidade, notas no Enem, projetos, prêmios e afins). Objetivaremos, assim, promover a formação de profissionais da educação que atuem de forma inovadora e empreendedora, comprometida com a construção de uma sociedade justa, democrática e sustentável.

2. RECUPERAÇÃO DA ESTRUTURA FÍSICA E ADOÇÃO DE FERRAMENTAS DE TECNOLOGIA NO ENSINO

Colocaremos em prática um plano estratégico de recuperação da estrutura física das unidades da Rede Estadual da Educação, a fim de garantir ou incrementar o

acesso à internet rápida e de qualidade a professores, alunos e servidores, e outras tecnologias que se mostrarem úteis e pertinentes. Pretendemos também, em parceria com a iniciativa privada e o terceiro setor, adotar ações para diminuir as disparidades entre instituições privadas e públicas de ensino no que toca à transformação digital.

3. COLÉGIOS MILITARES

Ampliaremos os colégios militares em Goiás, com a intenção de chegarmos a 200 unidades até 2026. Lutaremos, arduamente, para que recebamos um Colégio Militar do Exército Brasileiro em Goiânia ou em Aparecida de Goiânia, a depender das condições a serem discutidas com as respectivas administrações municipais. Queremos que as cidades do Entorno de Brasília disponham de, ao menos, um Colégio Militar gerido pela Polícia Militar ou pelo Corpo de Bombeiros Militar do estado de Goiás.

4. VALORIZAÇÃO DA UEG

Revalorizaremos a Universidade Estadual de Goiás em todas as suas unidades, levando em consideração o seu potencial de impacto social e a sua enorme capilaridade. Atualmente, a universidade está presente em 39 municípios no ensino presencial e em mais de 90 municípios no ensino superior a distância. Nosso objetivo é o de transformar a UEG em referência em ensino com parceria do governo federal.

EDUCAR PARA A VIDA

5. PLANO ESTADUAL PARA EVITAR A EVASÃO ESCOLAR

Adotaremos políticas para garantir o acesso, a permanência e o aproveitamento escolar com qualidade em todas as etapas e modalidades da educação, a fim de ampliar a escolaridade e as oportunidades educacionais, provendo um aprendizado de excelência aos jovens, assegurando a permanência, a formação integral ao exercício da cidadania e a inserção no mundo do trabalho. Colocaremos em prática um plano estadual que evite a evasão escolar, focando em fortalecer os projetos de prevenção ao uso de drogas e de identificação de casos violência familiar e bullying. Assim promoveremos o tratamento tanto da vítima quanto do contexto no qual ela está inserida.

6. PLANO ESTADUAL DE INCLUSÃO EDUCACIONAL

Trabalharemos na elaboração de um Plano Estadual de Inclusão Educacional que viabilize a integração de crianças e adolescentes com deficiência à rede de ensino estadual, ao mesmo tempo em que capacitaremos instituições de ensino para recebê-los corretamente e prestar-lhes o apoio necessário ao máximo desenvolvimento de suas capacidades.

7. VALORIZAÇÃO DA ATIVIDADE FÍSICA E DO ESPORTE

Por meio de investimentos e parcerias com o setor privado, reforçaremos os tradicionais Jogos Estudantis, Jogos Abertos do Estado de Goiás e Jogos Universitários Goianos (JUGS) e criaremos projetos e políticas voltados para o estímulo a atletas de alto rendimento do estado de Goiás.

8. PROJETO NOVOS GÊNIOS GOIANOS

Valorizaremos a proficiência em línguas estrangeiras, a iniciação científica e as habilidades computacionais por meio de parcerias com universidades e empresas dos diversos ramos tecnológicos, estimulando a geração de “novos gênios”.

9. VALORIZAÇÃO DO MÉRITO ACADÊMICO DOS ALUNOS

Criaremos um sistema que valorize os alunos que mais se destacarem nas atividades escolares e acadêmicas de forma a inspirar os demais colegas. Viagens de estudo, intercâmbios, participações em feiras e eventos internacionais, entre outros serão possíveis prêmios concedidos às crianças e aos adolescentes que se mostrarem mais aplicados e diligentes.

Seguindo modelos adotados em outros países, a valorização do mérito acadêmico levará em consideração, além de resultados em provas e testes, o potencial de liderança cidadã e de prestação de serviços à comunidade local, a aptidão esportiva e o histórico de superação pessoal de cada estudante, dentre outros quesitos.

10. REVOGAÇÃO DO ITINERÁRIO FORMATIVO VIAGEM AO REDOR DE MAMA GAIA

Não admitiremos qualquer inserção de defesa de ideologia de gênero, politização nas escolas, linguagem neutra ou qualquer outra pauta que não contribua diretamente para o desenvolvimento intelectual dos nossos jovens. Viagem ao Redor de Mama Gaia será sumaria e imediatamente revogada ao assumirmos o governo do estado de Goiás.

EIXO 3

AGRICULTURA, PECUÁRIO E ABASTECIMENTO

A agropecuária é um dos mais importantes pilares da economia de Goiás. Mesmo em anos de grave crise econômica, o setor tem se mostrado resiliente e ajudado o país a alcançar resultados positivos em sua balança comercial. Historicamente, a agropecuária corresponde a cerca de 10% do PIB de Goiás (IBGE 2018), resultado acentuado pelo bom momento das commodities e aumento da produção de grãos da safra 2021/2022. Enquanto o mundo enfrenta uma profunda crise de abastecimento e das cadeias globais de produção, fica ainda mais evidente a importância do nosso estado como celeiro do país e a relevância do seu papel de garantidor da segurança alimentar, além de gerador de renda e emprego.

Tendo em vista esse panorama, devemos encarar o desafio de fortalecer o setor agropecuário por meio de ações que alavanquem a produtividade, incentivem e promovam a adição de tecnologias, favoreçam o manejo sustentável e a conservação ambiental. Para tanto, consideraremos cuidadosamente a realidade de cada região do estado e buscaremos promover o avanço produtivo tanto de grandes quanto de pequenas áreas. Avançaremos, assim, sem jamais nos esquecer dos pequenos produtores rurais e da agricultura familiar, essenciais para o sustento do homem no campo e o abastecimento, até mesmo de alimentos de menor apelo comercial.

1. DESENVOLVIMENTO REGIONAL COESO

Utilizaremos dados e informações públicas para obter um diagnóstico preciso e rápido da situação atual de cada mesorregião em relação à agricultura, à agropecuária e ao abastecimento local, a fim de obtermos um plano atento às especificidades regionais. Fortaleceremos, ainda, as bases de produções do estado de forma coesa e equânime.

2. FORTALECIMENTO DA INFRAESTRUTURA DE TRANSPORTE RODOVIÁRIO E DE ESCOAMENTO

Em colaboração com a União, os municípios e a iniciativa privada, colocaremos em prática um plano de conservação e de melhorias de estradas vicinais, que são as principais artérias de escoamento de suas produções.

Da mesma forma, elaboraremos um plano de incentivo à criação de ferrovias autorizadas, dentro das ações que legal e constitucionalmente forem possíveis ao estado implementar. Ainda, promoveremos a recuperação e a construção de pontes, quando necessárias, em vias de acesso às comunidades rurais, em parcerias com órgãos do governo federal ou com meios próprios.

TECNOLOGIA

3. POLO AGRITECH E AGROPECUÁRIA DE ALTA PRECISÃO

Em parceria com setor privado e de instituições de ponta de pesquisa e desenvolvimento, planejamos tornar Goiás um polo de agritechs no Brasil, ou seja, fintechs voltadas ao uso intensivo de tecnologia para incrementar a eficiência do agronegócio. Nosso foco será investir no melhoramento genético dos rebanhos, do gado leiteiro e corte, e na agricultura de alta precisão.

4. PROCESSAMENTO DE MATÉRIA-PRIMA

Adotaremos um plano de incentivo e implantação de plantas para industrialização de produtos utilizando matéria-prima produzida pela agricultura e pecuária do estado, como óleos vegetais, adubos, farináceos, laticínios, charcutarias, tabacarias, alimentação animal e outros.

Essa promoção poderá remunerar melhor o produtor e alavancar arrecadação estadual, uma vez que a venda do produto já industrializado agrega valor e favorece o desenvolvimento da indústria local.

5. INCENTIVO À PRODUÇÃO E AO CONSUMO DE PESCADOS GOIANOS

Fortaleceremos a cadeia produtiva de pescados, promovendo a capacitação de produtores por meio de palestras e cursos, juntamente a órgãos estaduais e federais, bem como universidades e institutos de pesquisa.

6. ARRANJOS PRODUTIVOS LOCAIS (APL)

Implantaremos e promoveremos um plano de incentivo e desenvolvimento de APLs, uma vez que cada município e região tem aptidão em determinado tipo de produção (mandioca, mel, pescado, hortaliças, morango, pecuária de corte, pecuária de leite, tipos de queijo, caprinos e ovinos, entre outros). Dessa forma, poderemos regionalizar o crescimento do PIB e melhorar a economia familiar.

DESENVOLVIMENTO LOCAL

7. AGRICULTURA FAMILIAR

Criaremos, por meio de parcerias estratégicas com iniciativa privada, instituições de fomento e sociedade civil, um modelo de desenvolvimento para ajudar os

pequenos produtores a terem acesso às oportunidades de financiamento de suas atividades, seja junto a instituições federais de fomento seja via criação de linhas estaduais específicas, respeitados os ditames fiscais vigentes.

8. SINERGIA ENTRE PRODUÇÃO LOCAL E MELHORIA DA MERENDA ESCOLAR

Dentro dos ditames da legislação vigente, implantaremos um plano de inclusão de produtos agropecuários locais, como leite e derivados, mel, grãos e hortifrutigranjeiros, em merendas escolares, garantindo que parte da aquisição desses produtos venham da agricultura familiar. Dessa forma, promoveremos um acréscimo de renda ao produtor local e forneceremos artigos da mais alta qualidade a nossas crianças.

9. FEIRAS MUNICIPAIS E INCENTIVO AO CONSUMO LOCAL

Em colaboração com os municípios interessados, incentivaremos a implantação e a melhorias de feiras municipais voltadas à comercialização de produtos oriundos da agricultura e agropecuária local, podendo, assim, gerar acréscimo de renda, agregar valor e dar alternativa à comercialização dos produtos produzidos no Município e arredores.

10. SUSTENTABILIDADE INTELIGENTE E PRESERVAÇÃO AMBIENTAL

Implantaremos um plano de conservação e utilização de nascentes e mananciais aquíferos, aliando a utilização inteligente desses recursos à conservação, desburocratizando a exploração para melhoria e aumento de produtividade.

11. AQUICULTURA, ENTIDADES E ORGANIZAÇÕES

Apoiaremos e planejaremos ações com entidades e organizações que apoiam e defendem a aquicultura em Goiás, a fim de melhorar o nosso posicionamento no cenário nacional e internacional.

EIXO 4

JUSTIÇA E SEGURANÇA PÚBLICA

A segurança pública manifesta desafios particulares na atualidade. As suas ações devem ser planejadas e coordenadas em um ambiente multidisciplinar, integrando os campos do poder do Estado e as demandas das instituições estruturadas sob um planejamento pautado em capacidades. Na direção oposta, porém, infelizmente, o contexto atual de Goiás aponta uma influência indevida, exagerada e negativa do componente político-partidário na segurança pública.

Seguindo a tendência nacional durante o período de pandemia, o estado de Goiás teve uma redução relativa de alguns indicadores criminais. A diminuição de 10% em crimes como homicídio de 2019 para 2020, no entanto, não tem ligação direta com o investimento em segurança pública, uma vez que acompanha simplesmente a redução dos índices em âmbito nacional. Precisamos, portanto, ir muito além. Nossos desafios imediatos incluem a redução dos índices de criminalidade com foco nas ações preventivas e de inteligência, a modernização da segurança pública e da defesa social em Goiás, no prazo de quatro anos, e o estabelecimento de uma política de “tolerância zero” com a corrupção, no intuito de melhorar a qualidade de vida e a sensação de segurança da população goiana, além de preparar Goiás para os desafios futuros.

SEGURANÇA ESTRATÉGICA

1. ATIVIDADE DE INTELIGÊNCIA

Fortaleceremos a atividade de inteligência nas instituições de segurança pública e defesa social por meio da ampliação da Superintendência de Inteligência Integrada e da atuação conjunta dos órgãos do governo federal e dos estados vizinhos, com vistas ao aprimoramento das ações de produção, análise, gestão e compartilhamento de dados e informações.

2. CENTROS DE OPERAÇÕES

Fomentaremos a integração e o trabalho interagências por meio do estabelecimento de um centro de operações estadual dentro de cada área de segurança integrada. Tais centros deverão estabelecer contratos de objetivos formais com

metas quantificáveis dentro da possibilidade de cada organização e proporcionar um alinhamento estratégico-operacional da segurança, além de acompanhamento de resultados e reforço de investimentos nos segmentos deficitários.

3. GESTÃO DE RECURSOS

Planejaremos o aporte de recursos para a área compatível com o atual modelo de política nacional de segurança pública, especialmente do Fundo Nacional de Segurança Pública (FNSP) e do Fundo Penitenciário Nacional (FUNPEN), com previsibilidade no recebimento dos recursos, na clareza na divulgação de dados, na prestação de contas, na avaliação e na elaboração de Plano Estadual de Segurança Pública. Todos os repasses seguirão critérios claros e indicadores específicos referente à utilização dos recursos.

SEGURANÇA CONFIÁVEL

4. COMBATE A CORRUPÇÃO

Ampliaremos o combate à corrupção, à oferta de drogas ilícitas, ao crime organizado e à lavagem de dinheiro. Estabeleceremos um “Pacto pela Autonomia” das instituições policiais, com vistas à preservação de suas capacidades operacionais e ao fortalecimento do caráter institucional de suas corporações.

SEGURANÇA ÁGIL

5. FORÇA DE AÇÃO RÁPIDA

Criaremos uma Força de Ação Rápida na PMGO e no CBMGO, bem como o embrião de uma Aviação de Segurança Pública. Dado que a extensão territorial do estado de Goiás inviabiliza uma presença física permanente das Forças Auxiliares em todos os municípios, é fundamental possuir a capacidade de pronta resposta para desdobrar os meios de segurança pública e defesa social em um curto prazo de tempo em regiões distantes dos grandes centros.

SEGURANÇA QUALIFICADA

6. ESTRUTURAÇÃO DA FORÇA DE SEGURANÇA

Aumentaremos o efetivo disponível às atividades finalísticas das instituições de segurança pública e defesa social. As organizações da Secretaria de Segurança Pública apresentam déficit de pessoal, o que gera uma limitação do serviço prestado à população goiana. Serão realizados concursos públicos ao preenchimento das vagas em aberto e à reposição dos servidores dentro dos limites do Regime de Recuperação Fiscal e das disponibilidades orçamentárias. Além disso, implementaremos o programa de contratação de servidores aposentados para funções administrativas, liberando, dessa forma, mão de obra para as atividades finalísticas das instituições.

7. VALORIZAÇÃO, INVESTIMENTO E CAPACITAÇÃO DA FORÇA ATUAL

Aperfeiçoaremos as atividades de segurança pública e de defesa social, por meio da valorização e da capacitação dos profissionais do ensino e da pesquisa, em temas finalísticos e correlatos. Isso ocorrerá mediante a reestruturação do plano de carreira por critérios objetivos, do programa de apoio à família, de assistência de saúde, da revisão da legislação relativa a promoções e gestão de pessoal e do término da influência político-partidária sobre critérios técnicos das instituições. Por seu turno, a capacitação será aprimorada por meio de programa de treinamento continuado, programa de reaparelhamento e de programas específicos aos estabelecimentos de ensino.

8. APROVEITAMENTO DE PROFISSIONAIS QUALIFICADOS

Aproveitaremos os recursos humanos oriundos das Forças Armadas por meio da valorização nos processos seletivos de títulos e das formações realizada que sejam de interesse da segurança pública. O objetivo é economizar os recursos do estado.

SEGURANÇA ESTRUTURADA

9. RENOVAÇÃO DA INFRAESTRUTURA

Promoveremos o reaparelhamento e a modernização da infraestrutura dos órgãos de segurança pública e defesa social por meio de aquisições, parcerias com institutos de pesquisa e incentivos às parcerias público-privadas.

10. INVESTIMENTO NO SISTEMA PRISIONAL ESTADUAL

Ampliaremos, por meio de parcerias público-privadas, a oferta de postos de trabalho, educacionais e religiosos, no sistema prisional estadual, aprimorando a reintegração dos presos e contribuindo para o desenvolvimento social. Estreitaremos, também, os laços com o Poder Judiciário e o Ministério Público no intuito de desenvolver programas efetivos na busca pela paz social.

SEGURANÇA LOCAL

11. POLÍCIA COMUNITÁRIA E CONSELHOS MUNICIPAIS

Expandiremos o programa de Polícia Comunitária e os Conselhos Municipais de Segurança Pública, com objetivo de ampliar a quantidade de denúncias, a disseminação das ações preventivas e a participação popular nos assuntos de segurança pública, defesa social e defesa do consumidor.

12. SEGURANÇA PÚBLICA E ZONA RURAL

Aperfeiçoaremos a segurança no campo por meio da tecnologia e do emprego sistemático da inteligência. Providenciaremos fuzis para o Batalhão Rural e melhores equipamentos de rádio e de proteção individual. Paz no campo e segurança

para produzir são os nossos maiores objetivos nessa área.

13. COMBATE A INCÊNDIO

Implantaremos um programa de prevenção e combate ao incêndio rural e florestal sob coordenação do Comitê de Prevenção e Combate de Focos de Incêndio na Zona Rural, com apoio da Secretaria de Agricultura e Pecuária. O programa será constituído da distribuição de equipamentos e de treinamento ao combate aos pequenos focos de incêndio, bem como de parcerias com os corpos de bombeiros militares de outras Unidades Federativas, com o intuito de estabelecer uma reserva mobilizável de acordo com os períodos mais críticos para incêndios e desastres naturais em cada região.

SEGURANÇA PRESERVADA

14. RETOMADA DA PROMOÇÃO AO POSTO IMEDIATO PARA A PM E O CBM

Criaremos um sistema para que os melhores policiais, aqueles mais combatentes (que tiverem permanecido mais tempo em unidades de policiamento e não em gabinetes) e sem punições disciplinares, possam ser promovidos por tempo de serviço próximo à sua passagem à reserva. Os critérios dessa promoção serão discutidos com o comando das instituições e com as entidades representativas dos diversos círculos hierárquicos e corporações.

15. REVISÃO DA LEI DE CONVOCAÇÃO E DA LEI DE PROMOÇÕES

Revisaremos a legislação vigente de maneira a permitir a reincorporação de profissionais de segurança pública voluntários em diversas situações, além da prevista nos colégios militares, de cunho administrativo ou operacional ostensivo. A ideia é criar um quadro especial para esses veteranos convocados de forma que não concorram nas promoções com os militares na atividade.

16. CRIAÇÃO DE UM FLUXO JUSTO, CONTÍNUO E PREVISÍVEL DA CARREIRA

Queremos que cada militar saiba exatamente em qual período será promovido ao posto ou à graduação imediata, sob quais critérios, com quanto tempo mínimo e máximo de interstício. Realizaremos concursos e promoções periódicos e sistemáticos, tornando a vontade dos políticos, nesse quesito, irrelevante, uma vez que todos os critérios estarão pré-definidos em lei. Para isso, criaremos um sistema de valorização do mérito, assim todos saberão exatamente as expectativas institucionais e os critérios para classificação como um bom profissional. A maior previsibilidade da carreira permitirá que cada militar possa se dedicar a alcançar promoções de modo tempestivo e independente de laços políticos prévios .

17. DIGNIDADE PARA PENSIONISTAS, VETERANOS E APOSENTADOS

Não permitiremos que nenhum pensionista ganhe menos que um salário-mínimo em Goiás, como há relatos ocorridos no estado atualmente. Os profissionais de segurança pública serão contemplados em programa de desmobilização ou desaceleramento quando próximos da passagem para a inatividade, de forma que consigam chegar à aposentadoria em melhores condições. A todos será oferecida a possibilidade de retorno às atividades operacionais a partir de avaliação psicológica e física.

JUSTIÇA

DEFENSORIA PÚBLICA

A promoção de políticas de segurança pública deve, necessariamente, ser acompanhada da valorização da Defensoria Pública e garantia de efetivo acesso aos seus serviços pela população em situação de vulnerabilidade econômica, social ou jurídica. Trata-se de uma instituição essencial à função jurisdicional do estado, à promoção dos direitos humanos e à defesa dos direitos individuais e coletivos. Infelizmente, o estado de Goiás carece de rede mais capilarizada de Defensorias Públicas: atualmente, apenas os grandes centros municipais contam com um posto da Defensoria. Trabalharemos, arduamente, para reverter esse cenário ao longo do nosso governo e pretendemos instalar, a curto e médio prazo, um posto de Defensoria Pública em cada comarca de entrância intermediária e, a longo prazo, na maioria das comarcas do estado de Goiás.

APOIO ÀS VÍTIMAS E TESTEMUNHAS DE CRIMES

Implementaremos, nas sedes regionais, em parceria com os municípios, centros especializados para atendimento a crianças e adolescentes vítimas e/ou testemunhas de crimes.

DIÁLOGO INSTITUCIONAL COM MINISTÉRIO PÚBLICO E PODER JUDICIÁRIO

Apenas em estrito respeito aos princípios constitucionais, poderemos criar uma sociedade mais segura e justa para a população goiana. Reafirmamos, assim, nosso compromisso com o pacto federativo e a harmonia e independência entre os Poderes. Dentro dos liames constitucionais, estaremos sempre abertos ao diálogo institucional com o Ministério Público e Poder Judiciário com o intuito de elaborar políticas públicas de democratização do acesso à Justiça e promoção dos direitos humanos, individuais e coletivos.

EIXO 5

PLANEJAMENTO E GESTÃO ADMINISTRATIVA

No Eixo Gestão e Planejamento, as palavras de ordem são transparência e uso eficiente dos recursos públicos. Unidos desse espírito, pretendemos estabelecer políticas de gestão estratégicas que promovam crescimento econômico sustentável com foco na geração de emprego e renda.

Ao longo próxima década, sentiremos, claramente, os efeitos da adesão ao Regime de Recuperação Fiscal (RRF). Nada nos impedirá, porém, de construir políticas que visem ao desenvolvimento econômico e social por meio de técnicas e ferramentas de gestão as quais controlem gastos e estimulem o investimento em nosso estado.

GOVERNANÇA

1. UM ESTADO COM VISÃO E ATUAÇÃO ESTRATÉGICA

Na implementação deste Plano de Governo e do Plano de Ação Detalhado, o qual elaboraremos se eleitos, engajaremos todos os órgãos do aparato público estadual na consecução dos nossos objetivos estratégicos. Alinharemos tais Planos com as diretrizes da Presidência da República e a contribuição de representantes da sociedade civil organizada que queiram se manifestar. Assim, teremos um Plano de Ação Detalhado, com base nos preceitos democráticos, a ser implantado ao longo dos quatro anos de governo. Os resultados alcançados serão disponibilizados em canal de transparência, de modo que cada cidadão goiano possa acompanhar, via internet, a adoção das ações, os programas e projetos com os quais nos comprometemos.

2. GOVERNANÇA INTERNA

Revisaremos a estrutura do governo estadual e implantaremos uma coordenação de governança interna que promova coesão na atuação de todas as Secretarias de Governo para evitar sobreposição de competências e gastos públicos redundantes

3. ALINHAMENTO DE GESTÃO COM O GOVERNO FEDERAL

Teremos um alinhamento estreito e contínuo das Secretarias de Estado com o governo federal de modo que desenvolvam ações conjuntas para ampliar a capacidade econômica e estrutura do estado.

4. GOVERNO PARCEIRO

Seremos um estado aberto e parceiro dos municípios, das associações, das instituições de ensino, pesquisa e de fomento, do setor privado e da sociedade civil organizada. Nosso objetivo será agregar esforços que resultem em benefícios para todo o ecossistema de nosso estado e de nossa sociedade goiana.

5. GOVERNO DIGITAL

Inspirados na Estratégia de Governo Digital implantada pelo governo federal desde 2018, avançaremos na transformação tecnológica do estado de Goiás por meio da implantação de sistemas e fluxos enxutos e eficazes na administração estadual, tendo técnicos administradores especializados para melhor servir a nossos cidadãos.

6. TRANSPARÊNCIA E PRESTAÇÃO DE CONTAS

Implantaremos a Sala de Gestão Integrada, responsável pelo controle e monitoramento das ações do governo em tempo real, com indicadores, metas e ações planejadas. A ideia é conferir transparência à atuação estatal e promover a prestação de contas em tempo real para que a sociedade possa acompanhar e interagir com seus representantes. Teremos uma central de gastos públicos, com coordenação e controles rígidos e transparente de nossas licitações do estado, reduzindo os custos e melhorando o prazo de entrega dos serviços estaduais.

GESTÃO DAS PESSOAS

7. CAPACITAÇÃO DO SERVIDOR

Desenvolveremos campanhas e ações de capacitação profissional nos quadros de nossos servidores estaduais, buscando melhor utilizar a capacidade administrativa existente e estimular o desenvolvimento da competência profissional dos servidores. Reestruturaremos a Escola de Governo para capacitar nossos quadros, além de disponibilizar treinamentos a servidores municipais em parceria com os municípios interessados, fortalecendo as competências e a capacidade de atuação.

8. VALORIZAÇÃO DO SERVIDOR

Avaliaremos, sistematicamente, o desempenho dos servidores estaduais de forma que alinhem o perfil com as necessidades da administração e da população e tenham eficiência na prestação de serviços públicos.

9. CARGOS DE GESTÃO COM COMPETÊNCIA E CAPACIDADE

Estabeleceremos critérios objetivos e técnicos para a ocupação de cargos na alta gestão do governo, com a adoção de uma política transparente e imparcial destinada à seleção dos profissionais mais capacitados.

GESTÃO FINANCEIRA

10. RESPONSABILIDADE FISCAL

Reafirmamos nosso compromisso com o respeito ao planejamento orçamentário do estado e às diretrizes fiscais vigentes. Pretendemos criar um ambiente de responsabilidade fiscal, de previsibilidade e de segurança jurídica, que fomente investimentos e atraia empresas e empreendedores, gerando, assim, desenvolvimento, emprego e renda para a sociedade goiana.

GESTÃO DE PROCESSOS ADMINISTRATIVOS ÁGEIS

11. PROCESSOS ADMINISTRATIVOS ÁGEIS

Implantaremos modelos de gestão com base em metodologias ágeis, visando à velocidade, confiabilidade e redução de custos, com atendimento de qualidade ao cidadão e servidor.

EIXO 6

CIDADANIA, PREVIDÊNCIA E TRABALHO

Valorizar e proteger o povo goiano é objetivo primordial do nosso Plano de Governo. Essa é a força motriz de cada uma de nossas propostas e iniciativas, sejam elas de promoção da saúde, sejam de garantia da segurança alimentar, sejam de priorização da educação, entre tantos outros de nossos planos e sonhos. Com o intuito de conferir foco a esse eixo temático, trataremos aqui, em especial, de uma questão que tem dado crescente preocupação às famílias goianas: a deterioração da qualidade de vida oriunda da insegurança. Abordaremos também propostas voltadas à promoção do trabalho e inclusão de pessoas idosas, com deficiência, crianças e jovens.

A atuação do estado deve ocorrer tanto no âmbito da repressão direta, como no da prevenção, seguindo a lógica de integrar políticas públicas com foco na resolução de questões locais específicas e envolvendo os cidadãos na identificação das causas e no apoio à resolução de problemas.

Estritamente ligado a esse quesito, desdobraremos esforços a fim de atender à população goiana mais vulnerável. O Índice de Vulnerabilidade Social (IVS) constitui um indicador criado pela gestão pública no propósito de obter maior entendimento de situações definidas como pobreza, para além da dimensão monetária. Assim, são computadas as pessoas vivendo sem condições adequadas de infraestrutura urbana, sem alcançar níveis mínimos de educação e saúde e com insuficiência de renda e condições de trabalho.

A partir do IVS, é possível visualizar os espaços territoriais dos menos vulneráveis aos de maior vulnerabilidade. Partindo desse diagnóstico, conseguiremos alcançar, de forma mais precisa, as regiões goianas mais fragilizadas e traçaremos planos específicos para cada uma delas.

No campo da cidadania, desenvolveremos ações voltadas à consagração dos ideais constitucionais de criação de uma sociedade livre, justa e solidária, que promova o bem de todos, sem preconceitos de origem, raça, sexo, cor, idade e quaisquer outras formas de discriminação. Sem jamais nos esquecermos dos diversos problemas sociais os quais afetam a sociedade goiana, teremos uma preocupação especial em endereçar questões ligadas à promoção dos direitos das pessoas idosas, das pessoas com deficiência, das crianças e dos jovens goianos.

No tocante à promoção dos direitos da pessoa idosa, estaremos atentos à inserção socioeconômica desse importante grupo etário e desenvolveremos ações para obedecer ao dever do Poder Público estadual de “assegurar à pessoa idosa, com absoluta prioridade, a efetivação do direito à vida, à saúde, à alimentação, à educação, à cultura, ao esporte, ao lazer, ao trabalho, à cidadania, à liberdade, à dignidade, ao respeito e à convivência familiar e comunitária” (Estatuto da Pessoa Idosa, art. 3º).

Para garantirmos a plena inclusão política e socioeconômica das pessoas com deficiência, além de políticas de inclusão educacional anteriormente listadas, pretendemos criar um canal direto entre governo estadual, pessoas com deficiência e suas associações representativas. Mantendo diálogo constante com outras instituições públicas de promoção dos direitos da pessoa com deficiência, pretendemos cumprir o mandamento legal de assegurar e promover “em condições de igualdade, o exercício dos direitos e das liberdades fundamentais por pessoa com deficiência, visando à sua inclusão social e cidadania” (Estatuto da Pessoa com Deficiência, art. 1º).

Por fim, embora tenhamos apresentado diversas propostas que contemplam a infância e juventude goiana ao longo deste plano de trabalho, dedicamos também, nesse eixo, uma proposta específica de um plano o qual lhes forneça apoio a curto, médio e longo prazo, em relação ao acompanhamento social, à saúde e à educação.

CIDADANIA

1. POLÍTICAS PÚBLICAS COM BASE NO ATLAS DE VULNERABILIDADE SOCIAL

Agiremos com o intuito de otimizar os recursos públicos, dotando a assistência social de uma atuação estratégica voltada à integração das redes de desenvolvimento das regiões menos servidas pelo aparato estatal e de baixo alcance pelas políticas públicas vigentes.

2. FOCO NA REINTEGRAÇÃO SOCIAL

Trabalhando conjuntamente com o Poder Judiciário, o Ministério Público e a Defensoria Pública, estabeleceremos políticas públicas de ressocialização com ações integradas e intersetoriais, tendo por base o fortalecimento da política educacional formal e profissional, assim como a promoção do trabalho formal no sistema prisional, com foco no sistema fechado (infraestrutura e formação de pessoal).

3. DÉFICIT HABITACIONAL E REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA

Atuaremos para capacitar e informar a população do acesso às linhas de crédito imobiliário já existentes e, verificados vácuos de oferta, atuaremos, junto à União e aos municípios, a fim de melhorar a alocação de recursos em programas habitacionais.

4. AUMENTO DA EFICIÊNCIA DA ATUAÇÃO ESTATAL EM ASSISTÊNCIA SOCIAL, TRABALHO E HABITAÇÃO

Criaremos um sistema de informação da Secretaria de Assistência Social, Trabalho e Habitação com o intuito de diagnosticar, avaliar e monitorar as políticas públicas de direitos humanos. Também viabilizaremos formas de acesso a fontes alternativas de recursos: repasses, convênios, parcerias público-privadas e fundos.

TRABALHO E RENDA

5. MERCADO DE TRABALHO

Desenvolveremos, em parceria com o setor privado, as entidades de classe e os serviços sociais autônomos, um plano para aumentar a captação de vagas no Serviço Nacional de Emprego (Sine), com o objetivo de diversificar formas de geração de trabalho e renda, atento às reais necessidades do mercado de trabalho goiano e às suas vocações econômicas.

6. INCENTIVO À CRIAÇÃO DE VAGAS DE EMPREGO

Revitalizaremos, atualizaremos e otimizaremos como Goiás tem incentivado, ao longo dos anos, as áreas de turismo, infraestrutura, indústria e defesa, em particular, a mineração. Essa medida terá impacto imediato na geração de empregos, especialmente por causa da atuação conjunta de várias áreas, tais como as de educação técnico-profissional e de empreendedorismo.

SEGURANÇA

7. ALERTA DE RISCOS DE DESASTRES

Intensificaremos os investimentos em instrumentos de detecção e sensoriamento

remoto destinados à emissão de alertas, de forma mais assertiva, de modo que, o mais breve possível, o estado fortaleça sua capacidade de emitir alertas com a antecipação necessária a fim de garantir proteção à população. Em parceria com os municípios e atentos aos mandamentos do Estatuto das Cidades, traçaremos um Plano Estadual para o cumprimento da obrigatoriedade de incluir, na formulação dos planos diretores municipais, os componentes de risco de desastres.

8. AUMENTO DA SENSAÇÃO DE SEGURANÇA

Criaremos um comitê interinstitucional voltado à discussão, à avaliação e ao fortalecimento das políticas de prevenção ao delito e estimularemos o envolvimento das comunidades locais na construção de soluções para problemas derivados da sensação de insegurança.

9. AÇÕES PARA REDUÇÃO DA VIOLÊNCIA E DAS MORTES NO TRÂNSITO

Promoveremos campanhas de conscientização, educação, fiscalização, com foco no enfrentamento da violência no trânsito, nas mídias sociais, nas escolas, nas empresas, etc. Buscaremos dotar essas campanhas de mensagens especificamente voltadas a cada região, após diagnóstico das razões por trás dos casos de sinistros, sejam eles ligados à falta de fiscalização e sinalização, sejam ligados à baixa qualidade, sejam ligados ao mau planejamento da malha rodoviária, ao consumo de álcool ou de psicoativos, entre outros.

10. AUMENTO DA SEGURANÇA ALIMENTAR

Implementaremos o Programa de Aquisição de Alimentos (PAA) nas modalidades de doação simultânea e compras institucionais regionais como forma de contribuir para a melhoria da segurança alimentar e nutricional, cumprindo as metas do Plano Estadual de Segurança Alimentar. Estimularemos a adesão dos municípios ao PAA.

INCLUSÃO

11. CRIAÇÃO DA SECRETARIA ESPECIAL DA INCLUSÃO

Por meio desse órgão, cuidaremos da implementação das políticas públicas estaduais para a proteção e os cuidados mais específicos em relação a públicos dotados das mais diversas vulnerabilidades, como pessoas com deficiência, pessoas idosas, vítimas de violência doméstica e familiar, pessoas com doenças raras, entre outros.

12. REDE DE PROTEÇÃO E PROMOÇÃO DE DIREITOS DA PESSOA IDOSA

Em parceria com a Polícia Militar, a Defensoria Pública, as associações de promoção dos direitos da pessoa idosa e a iniciativa privada, promoveremos políticas para integral efetivação, em nível estadual, do Estatuto da Pessoa Idosa e da Política Nacional do Idoso.

Nesse processo, promoveremos a inclusão política e socioeconômica dos idosos, além de melhor entender as principais questões que afligem essa faixa etária, em especial aquelas relacionadas à violência, à discriminação, à seguridade social e às eventuais falhas de acesso ao sistema de saúde.

13. EDUCAÇÃO DIGITAL

A fim de aumentar a empregabilidade e diminuir o lapso intergeracional de conhecimento em novas tecnologias, promoveremos, em parceria com a iniciativa privada e o terceiro setor, cursos e capacitações para auxiliar pessoas idosas nas ferramentas tecnológicas e digitais. Daremos especial atenção à educação financeira digital, de modo que proteja pessoas idosas de fraudes digitais e forneça-lhes educação financeira necessária à gestão de suas finanças pessoais.

PESSOA COM DEFICIÊNCIA – REDE DE PROTEÇÃO E PROMOÇÃO DE DIREITOS

14. REDE ESTADUAL DE PROTEÇÃO E PROMOÇÃO DE DIREITOS DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA

A fim de promover a inclusão social e a cidadania, criaremos, junto a outras instituições públicas, associações de pessoas com deficiência e parceiros privados, uma rede estadual de proteção e promoção dos direitos da pessoa com deficiência.

15. PROGRAMA ESTADUAL DE APOIO ÀS CRIANÇAS E AOS JOVENS

Criaremos um Programa Estadual de Apoio visando ao acompanhamento social, de saúde e educacional, com foco especial na primeira infância – de 0 a 6 anos. Nosso objetivo primordial é o pleno desenvolvimento da criança, a garantia de acesso à saúde pública e à educação de qualidade. Pretendemos operacionalizar um plano que, a longo prazo, leve ao aumento da qualidade de vida, à profissionalização e empregabilidade e à redução dos índices de desigualdade social e criminalidade na sociedade goiana.

EIXO 7

MULHER

A elaboração e implementação de políticas que promovem os direitos das mulheres são extremamente relevantes para nosso governo. Nossa estratégia está dividida em três subeixos. No primeiro, endereçaremos a questão da sub-representação feminina em cargos de liderança na administração pública. Segundo dados de 2018 do IPEA sobre o serviço público federal, apesar de as mulheres representarem quase 59% dos funcionários públicos brasileiros, elas ganham, em média, 24% menos do que os homens. Isso porque, embora o ingresso no serviço público seja majoritariamente meritocrático e impessoal, via concurso público, verifica-se acentuada escassez de mulheres nos patamares mais elevados da administração pública .

Respeitada a lógica da meritocracia, procuraremos selecionar talentos e promover mulheres para os mais elevados cargos de Direção Superior Eletivo (DSE) e Direção e Assessoramento Superior (DAS) do governo goiano. Adicionalmente, criaremos programas específicos a fim de fornecer às servidoras ferramentas e treinamentos necessários ao exercício de postos de liderança.

No segundo subeixo, procuraremos incorporar os ideais de igualdade entre homens e mulheres defendidas pela OCDE, por exemplo, que abordam a inserção da mulher no mercado de trabalho. No mesmo sentido, a Organização Mundial do Comércio defende que a maior participação feminina no mercado de trabalho pode dar aumento à produtividade de um país, levar à grande diversidade econômica, à inovação e à redução da pobreza . Assim, dado o vasto e rico arcabouço internacional de ideias e sugestões de políticas públicas voltados à inclusão econômico-social das mulheres, pretendemos adotar medidas com elas alinhadas para promover o avanço do estado de Goiás nesta agenda.

No terceiro subeixo, voltaremos nossos olhares à preocupante questão da violência contra a mulher, em especial a agressão doméstica e familiar, seja física, seja psicológica, seja moral, seja sexual ou patrimonial. Em parceria com a Defensoria Pública, as Polícias Civil e Militar e em diálogo com o Poder Judiciário e o Ministério Público, desenvolveremos i) ações preventivas com o intuito de criar um ambiente social o qual previna a violência, ii) ações protetivas para a mulher vítima de agressão receber do aparato estatal todo o devido cuidado, e iii) ações de acompanhamento a fim de certificar que a mulher vítima de violência seja reinserida em um ambiente mais seguro e que tenha uma rede de apoio a qual a ajude a dar seus próximos passos.

Criança, adolescente, jovem ou idosa, moradora da cidade ou do campo, com deficiência ou não, imigrante ou em situação de rua, vítima de violência ou não, a toda mulher é devida a proteção estatal. Portanto nosso olhar volta-se à integralidade dela, conjugando sua inserção socioeconômica e a perspectiva da família e buscando o fortalecimento de seus vínculos sociais e a promoção da solidariedade intergeracional.

IGUALDADE DE OPORTUNIDADES

1. AUMENTO DA PARTICIPAÇÃO FEMININA EM CARGOS DE LIDERANÇA NA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA ESTADUAL

Embora a admissão em cargos públicos por meio de concursos públicos seja um processo meritocrático, verifica-se que, nos cargos mais elevados da administração pública, as mulheres encontram-se sub-representadas. Ao longo do nosso governo, trabalharemos para reverter esse cenário. Para isso, forneceremos treinamentos de liderança e fomentaremos uma cultura de inclusão. Respeitados os ideais meritocráticos, fazemos, desde já, o compromisso de ampliar o número de mulheres ocupando cargos na alta liderança do governo goiano.

INSERÇÃO DA MULHER NO MERCADO DE TRABALHO

2. PROGRAMAS DE CAPACITAÇÃO

Criaremos parcerias com associações empresariais, comerciais e industriais para capacitar a mão de obra feminina, de modo que as mulheres possam exercer atividades de maior complexidade. Trabalharemos também com instituições do Sistema S e agências de apoio à exportação para qualificar empresárias que queiram expandir as fronteiras de seu mercado consumidor.

REDE DE PROTEÇÃO À MULHER

3. CENTRO DE REFERÊNCIA

Criaremos parcerias a fim de viabilizar centros de referência de acolhimento da mulher vítima de violência, com base nos moldes do programa do governo federal Casa da Mulher Brasileira.

4. PROFISSIONAIS QUALIFICADOS

Cientes de que grande parte dos casos de violência doméstica jamais são denunciados, pretendemos criar canais de apoio os quais incentivem as mulheres a denunciarem situações de abuso.

Para isso, ampliaremos o número de profissionais no atendimento integral à mulher vítima de violência, como psicólogos, assistentes sociais e defensores públicos, além de investir recursos e capacitação nos trabalhadores alocados nas Delegacias Especializadas no Atendimento à Mulher (DEAM). Desenvolveremos também estudos para aumentar a quantidade de casas de atendimento à mulher vítima de violência.

5. USO DA TECNOLOGIA PARA ENFRENTAMENTO DA VIOLÊNCIA

Criaremos, em nível estadual, ferramentas para contato direto entre a mulher vítima de violência e a Polícia Militar, tanto pelas linhas telefônicas diretas, quanto pelo lançamento do aplicativo Botão do Pânico, para aquelas que tenham medidas protetivas de urgência vigentes. Capacitaremos também os municípios interessados em adotar tecnologia semelhante.

6. COMITÊS REGIONAIS

Criaremos comitês regionais para implementar políticas públicas visando combater a violência contra a mulher, respeitando as especificidades de cada região.

EIXO 8

ECONOMIA

Goiás é a nona economia brasileira com um PIB de R\$ 189 bilhões (estimativa para 2017), representando 2,8% do PIB nacional. Sua renda per capita resulta em R\$ 27.457,63. Entre 2010 e 2017, o PIB goiano cresceu a uma taxa média de 1,4% ao ano, desempenho acima do nacional, que ficou em 0,48%. Este bom desempenho manteve Goiás no seletivo grupo das 10 maiores economias entre os estados da Federação. O expressivo resultado deve-se à evolução do agronegócio goiano, do comércio e também ao crescimento e diversificação do setor industrial. Este setor teve na atividade de alimentos e bebidas, automobilística, fabricação de medicamentos, beneficiamento de minérios e, mais recentemente, na cadeia produtiva da cana-de-açúcar, seus grandes destaques .

O nosso diagnóstico da economia do estado de Goiás revela situação extremamente desconfortável. De um lado, os termos atuais do Regime de Recuperação Fiscal (RRF) criam compromissos rígidos e limitam a expansão de políticas públicas. De outro, precisamos ampliar a receita estadual de modo que atenda às demandas do estado e dos cidadãos. Ou seja, estamos em um ponto de alerta, em especial quando consideramos que a média de crescimento da arrecadação tributária em Goiás, descontada a inflação, é de apenas 1,16% desde 2015.

Se eleitos, os seguintes quesitos receberão nossa imediata atenção:

- 1) a legislação tributária estadual é extremamente complexa e desatualizada, o que diminui a competitividade de Goiás na abertura e manutenção de empresas;
- 2) falta transparência na gestão tributária, ocasionando dificuldade dos contribuintes em ter acesso a informações e serviços de seu interesse;
- 3) a Receita Estadual encontra-se em processo de sucateamento por falta de investimento e priorização de suas inovações;
- 4) há excesso de burocracia no atendimento e cálculo do ITCD, gerando imenso prejuízo às famílias goianas;
- 5) o contencioso fiscal é inseguro e complexo, o que eleva a possibilidade de cobranças indevidas;
- 6) há pouco incentivo à micro e pequena empresa; e
- 7) o prazo de isenção do IPVA atinge apenas veículos com mais de 15 anos, prejudicando a população de baixa renda.

A fim de endereçar as distorções acima mencionadas, atuaremos com a intenção de viabilizar recursos suficientes para que o estado cumpra os compromissos com a sociedade e o investimento em infraestrutura. Trabalharemos por uma legislação tributária simplificada – especialmente em relação às obrigações acessórias – que permita Goiás ser um estado competitivo na implantação e apoio a empresas, principalmente por meio de incentivos ao micro e pequeno empreendedor. Com isso, otimizaremos a eficiência da arrecadação e fiscalização como instrumento de justiça fiscal, combatendo a sonegação e concorrência desleal.

Sem nunca descuidar do nosso compromisso com a responsabilidade fiscal, pretendemos adotar uma política tributária que permita o contínuo desenvolvimento econômico do estado de Goiás, com a atração de novos investimentos.

ECONOMIA PARA O ESTADO

1. RENEGOCIAÇÃO DO REGIME DE RECUPERAÇÃO FISCAL (RRF)

Dialogaremos com a União a fim de renegociar pontos do RRF, visando realocar recursos já aprovados, mas hoje mal empregados (como os mais de R\$ 225.000.000,00 separados pelo atual governo estadual para emprego em propaganda oficial do governo, em 2022 e 2023), bem como ampliar as possibilidades de gastos públicos estratégicos voltados ao desenvolvimento do estado, por exemplo a concessão otimizada de incentivos fiscais, a redução de impostos, a realização de concursos públicos com intenção de repor efetivos, a garantia de concessão de direitos dos servidores e militares, entre outros.

Ainda queremos assegurar, no seio do RRF, a flexibilidade nos pagamentos, juros e prazos das dívidas atuais de forma que garanta o acesso a recursos destinados a investimentos em infraestrutura, educação e segurança pública, pelo menos. Aprimoraremos o monitoramento das metas estabelecidas pela RRF e implantaremos um eficiente controle de risco a fim de cumprir essas metas, com indicadores de desempenho e proposta para solução dos problemas.

2. ATRAÇÃO DE INVESTIMENTO EM INFRAESTRUTURA

Elaboraremos metodologia para monitorar e diagnosticar as falhas de infraestrutura no estado, além de criar e gerir parcerias com a iniciativa privada a fim de expandir os investimentos em áreas prioritárias. Um governo sério e com credibilidade conseguirá atrair a iniciativa privada para dentro de suas ações. Isso nos possibilitará suprir as necessidades de recursos voltados ao desenvolvimento de nossa infraestrutura, por exemplo o que o governo federal tem feito nos últimos quatro anos.

ECONOMIA PARA AS ORGANIZAÇÕES

3. SIMPLIFICAÇÃO DAS OBRIGAÇÕES ACESSÓRIAS

Serão nossos alvos tanto as declarações e os documentos tributários quanto as formas de arrecadação, com a adoção de novas possibilidades de formas de pagamento (cartão de crédito, Pix, entre outros). Aprimoraremos o sistema de relacionamento com o contribuinte, priorizando a autorregularização. Reestruturaremos a Nota Fiscal Goiana visando estimular as pequenas e microempresas a entrar na formalidade, o que, naturalmente, contribuirá para o aumento da arrecadação.

4. ATUALIZAÇÃO DA LEGISLAÇÃO TRIBUTÁRIA

Envidaremos todos os nossos esforços junto à Assembleia Legislativa para atualizar a legislação tributária estadual, consolidando um processo normativo mais racional, simplificado e eficiente. A fim de sermos mais competitivos, nossa legislação precisa ser mais clara e objetiva de modo que facilite a abertura de empresas e confira maior clareza aos incentivos.

5. EFICIÊNCIA NA ARRECADAÇÃO E FISCALIZAÇÃO TRIBUTÁRIA

Investiremos no aprimoramento da eficiência na arrecadação e fiscalização tributária, focando no bom relacionamento com o contribuinte. Pautaremos nossa atuação nos princípios de justiça social, fiscalização preventiva, com mecanismos de regularização e transparência fiscal.

6. APRIMORAMENTO DOS SISTEMAS TRIBUTÁRIOS

Favoreceremos a implementação de um modelo administrativo racional com foco na eficiência e no controle do custeio da administração. Incrementaremos o planejamento e a execução de projetos para otimizar a arrecadação e as novas fontes de receita.

7. REVISÃO DE BENEFÍCIOS FISCAIS

Avaliaremos a implementação de uma nova política de benefícios fiscais com base na transparência, coerência e análise do custo-benefício para o estado. Estimularemos, de forma planejada e transparente, a vinda de novas empresas para Goiás visando o desenvolvimento regional.

8. REVOGAÇÃO NORMATIVO

Inspirado na política adotada pelo governo federal, instituiremos um grupo de trabalho para a consolidação da base normativa estadual. O objetivo será identificar e revogar normas estaduais as quais estejam em desuso, de forma que racionalize o arcabouço normativo vigente e evite custos de compliance desnecessários a cidadãos e empresas.

9. EXCLUSÃO DA DIFAL E CRIAÇÃO DE REFIS

Havendo a renegociação do RRF e limitados pelas restrições legais orçamentárias, envidaremos todos os esforços para, de um lado, excluir a Difal no estado de Goiás e, de outro, possibilitar a criação do refinanciamento de dívidas de empreendedores com o Poder Público Estadual.

EIXO 9 INDÚSTRIA, COMÉRCIO, TURISMO, SERVIÇOS E EMPREENDEDORISMO

Nossa política destinada a indústria, comércio, serviços e empreendedorismo se pautará pela simplificação das obrigações do setor produtivo e manutenção de parcerias estratégicas para o desenvolvimento econômico do estado de Goiás.

Apesar das enormes potencialidades do nosso estado, vislumbramos gargalos produtivos e excesso de burocracia que precisam ser endereçados com urgência. De um lado, investimentos públicos em infraestrutura básica estão defasados ou foram feitos sem o correto planejamento. De outro, apresentam-se desafios sociais como a baixa qualidade da educação, a escassez de mão de obra qualificada.

Com o objetivo de superar esse dilema, atuaremos, de forma transparente e ética, sempre atentos às necessidades do setor produtivo goiano e das associações de classe. É nosso objetivo fazer de Goiás um polo industrial de importância nacional, ampliando sua participação nos mercados interno e externo. A indústria goiana merece um aparato estatal que atue a seu favor e lhe permita concretizar seu potencial de agente de desenvolvimento sustentável, geração de empregos e melhoria na qualidade de vida da população.

Para encarar os desafios e aproveitar as oportunidades, em diálogo com as lideranças industriais, priorizaremos temas estratégicos voltados à promoção de uma política industrial consistente, à formação de capital humano, ao desenvolvimento da infraestrutura, à adequação do sistema tributário e de créditos e à aplicação de um choque de gestão pública. Sempre atentos aos limites impostos pela legislação estadual vigente e adesão ao RRF perpetrada pelo atual governo estadual, atuaremos com foco na abertura de mercados, na desburocratização, na redução da carga tributária, no fomento à formalização de negócios, entre outros.

COMÉRCIO

1. FORTALECIMENTO DO COMÉRCIO GOIANO

Apoiaremos e planejaremos ações estratégicas ao lado de entidades e organizações as quais apoiam e defendem o comércio em Goiás, a fim de melhorar nosso posicionamento no cenário nacional. Incluiremos iniciativas que tragam maior visibilidade dos produtos e serviços goianos, com a transversalidade da tecnologia, ampliando seu alcance.

2. EVENTOS E FEIRAS QUE ALAVANQUEM O COMÉRCIO GOIANO

Buscaremos, em conjunto com entidades e iniciativa privada, promover eventos regionais e nacionais que possam dar maior visibilidade ao comércio e serviço de Goiás.

INDÚSTRIA

3. POLÍTICA INDUSTRIAL REGIONAL

Adotaremos uma política industrial no estado, via mapeamento das iniciativas existentes e criação de novos instrumentos de indução do crescimento industrial. Aproveitaremos as potencialidades regionais e supriremos as regiões estaduais mais pobres de mecanismos capazes de promover o desenvolvimento econômico e social.

4. APOIO À INSERÇÃO INTERNACIONAL DA INDÚSTRIA GOIANA

Atuaremos, em parceria com atores privados e serviços sociais autônomos, a fim de sensibilizar empresários quanto à relevância de internacionalizar a produção goiana. Para isso, desenvolveremos capacitações e programas de abertura de novos mercados por meio de missões conjuntas empresariais e governamentais, participação em feiras e visitas técnicas internacionais, parcerias nacionais e internacionais, encontro de negócios e utilização de ferramentas de inteligência comercial. A proximidade de Goiás com as embaixadas sediadas em Brasília nos oferece oportunidades de promoção do comércio exterior ainda não aproveitadas integralmente pelos nossos empresários, em particular, os localizados no entorno da capital federal. Iremos modificar essa realidade, com incentivos, treinamentos, estudos e ações efetivas de nossas futuras secretarias.

5. CRIAÇÃO DE NOVAS INDÚSTRIAS

Incentivaremos a criação de indústrias regionais para a comercialização do quartzo purificado na região de Cristalina, produção de células fotovoltaicas e os demais empreendimentos.

TURISMO

6. AUMENTO DA EXPLORAÇÃO TURÍSTICA

Mapearemos todos os municípios goianos com potencialidades turísticas pouco exploradas e promoveremos o estímulo da atividade com a finalidade de incrementar a receita municipal e geração de empregos.

7. PLANO DE EXPANSÃO TURÍSTICA

Criaremos, dentro da autarquia Goiás Turismo, um comitê responsável pela elaboração de um plano de expansão turística o qual orientará, dará suporte e buscará parcerias público/privadas para os municípios que desejarem investir na exploração de seus potenciais turísticos.

8. ESTÍMULOS TRIBUTÁRIOS

Estudaremos a viabilidade técnica de conceder estímulos tributários aos municípios que aderirem ao plano de expansão turística, bem como às empresas privadas que optarem por desenvolver parcerias com os municípios.

9. LINHAS DE CRÉDITO

Buscaremos, junto à iniciativa privada, linhas de créditos especiais para financiar novos empreendedores e empresas que desenvolvam atividades relacionadas ao turismo local.

10. CONSERVAÇÃO E MANUTENÇÃO DA MALHA RODOVIÁRIA

Desenvolveremos, a partir da interligação da Goiás Turismo e da Agência Goiana de Infraestrutura e Transportes (Goinfra), um plano de conservação e manutenção da malha rodoviária diretamente correlacionada, de modo que garanta a facilidade de acesso às cidades e aos pontos turísticos.

11. PROMOÇÃO INTERNACIONAL DO TURISMO GOIANO

Em parceria com a Embratur, incluiremos novos municípios e atrativos goianos para a divulgação internacional visando fomentar o turismo internacional em Goiás.

12. REVALORIZAÇÃO DA CULTURA GOIANA

Com o apoio da sociedade civil e do setor privado, investiremos em iniciativas para revalorizar os festivais culturais, artísticos, gastronômicos e folclóricos, com o objetivo de revelar talentos, preservar a cultura e o folclore goianos, promover o turismo, além de gerar emprego e renda local.

EMPREENDEDORISMO E GESTÃO

13. POLÍTICAS DE DESENVOLVIMENTO DA GESTÃO EMPRESARIAL

Desenvolveremos ações para aprimorar os processos de gestão nas empresas por meio da adoção de práticas de excelência com base nos critérios do Prêmio Nacional da Qualidade (PNQ), incentivando a certificação de processos e produtos goianos e intensificando o uso de modelos de excelência em gestão e fomento à cultura do empreendedorismo e da internacionalização dos negócios.

14. PROJETO GOIÁS EMPREENDE MAIS

Fomentaremos o empreendedorismo nas novas gerações, por meio da inserção do desenvolvimento dessa capacidade no conteúdo curricular das escolas de níveis médio e superior. Adotaremos também, em conjunto com universidades e centros tecnológicos, medidas para a divulgação de oportunidades de novos negócios, as capacitações de empreendedores potenciais e os programas voltados ao aprimoramento dos modelos de gestão das micro e pequenas empresas.

15. PROJETO FUTURO CONTRIBUINTE

Implantaremos um projeto específico para dar formalidade a micro e pequenos empreendedores por meio de ações técnicas e educacionais de negócio, que os permita expandir e diversificar suas atividades.

16. FOMENTO ESTRATÉGICO DA FORMAÇÃO DE CAPITAL HUMANO

Em diálogo com o setor privado, a sociedade civil e os serviços sociais autônomos, identificaremos as principais falhas de formação e capacitação da mão de obra goiana e desenvolveremos iniciativas para supri-las.

EIXO 10

DESENVOLVIMENTO REGIONAL, SANEAMENTO, HABITAÇÃO E INTEGRAÇÃO

O índice Ranking de Competitividade dos Municípios, organizado pelo governo federal e com apoio de instituições privadas, indica cenário desafiador para os municípios goianos. No ranking geral, apenas dois municípios do nosso estado estão posicionados entre os 150 mais competitivos do país: Goiânia (79ª posição) e Rio Verde (149ª posição). Há muito trabalho a ser feito para que possamos diminuir as desigualdades entre nossos municípios.

A maioria dos pequenos municípios brasileiros padecem dos mesmos males: queda do nível de atividade, perda de relevância econômica e suposta fuga migratória. Em geral, municípios de pequeno porte apresentam forte dependência de recursos externos e baixa arrecadação geral, além da ausência de políticas públicas efetivas e do menor nível de investimento no preparo de seus gestores municipais. O mesmo diagnóstico se aplica a diversos municípios goianos, em especial àqueles localizados no noroeste do estado.

Dado esse contexto e cientes do incrível potencial dos municípios goianos, acreditamos ser objetivo primordial do governo estadual ajudar os municípios a se desenvolver. Para isso, partindo da realização de Diagnóstico da Realidade Local (DRL) a fim de conhecer limitações e potencialidades locais, pretendemos utilizar ferramentas, até setor privado, com o intuito de criar e auxiliar na gestão do Plano de Desenvolvimento Municipal (PDM).

GESTÃO DO DESENVOLVIMENTO REGIONAL

1. RECRIAR A SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL

Criaremos Superintendências de Desenvolvimento Regional (SDR), uma para cada mesorregião goiana, diretamente subordinadas à Secretaria de Desenvolvimento Regional. A perda de competitividade e o aumento das disparidades entre municípios goianos denota a relevância de uma estrutura autônoma para lidar com a questão do desenvolvimento regional. O estado de Goiás precisa avançar conjuntamente para que possamos superar desigualdades históricas e alcançar melhores índices de desenvolvimento socioeconômico.

2. CRIAR SECRETARIA ESPECIAL DO ENTORNO DE BRASÍLIA E DESENVOLVER OS MUNICÍPIOS

Criaremos uma Secretaria Especial do Entorno de Brasília, a fim de promover o desenvolvimento em todas as áreas de atuação do Estado, com prioridade para a saúde, a segurança, o transporte e a educação, que trabalhará sempre em coordenação de esforços com a Secretaria de Desenvolvimento Regional. A secretaria trabalhará para diminuir as disparidades entre municípios, com uma estrutura autônoma e transversal que lide com as questões do desenvolvimento regional.

O estado de Goiás precisa avançar conjuntamente para que possamos superar desigualdades históricas e alcançar melhores índices de desenvolvimento socioeconômico. Com esse órgão, canalizaremos a atuação de todo o governo do estado para a atenção aos goianos que moram no Entorno, no que diz respeito à saúde, educação, infraestrutura, ao transporte, entre outros.

3. CAPACITAÇÃO DE GESTORES MUNICIPAIS E ACESSOS A RECURSOS

Incentivaremos os municípios goianos, em especial aqueles de menor porte, a aderirem a modelos de gestão pública que promovam fortalecimento institucional e ampliem acessos a recursos públicos com fortalecimento da capacidade de entrega de resultados aos cidadãos. Em especial, auxiliaremos os municípios na capacitação dos secretários e de servidores para elaboração, inclusão, acesso a recursos e gestão de projetos nos sistemas próprios.

DESENVOLVIMENTO DOS MUNICÍPIOS

4. PROJETO MUNICÍPIO CONECTADO

O nosso objetivo será conectar melhor cidadãos e governos e viabilizar a prestação de serviços públicos com maior eficiência, por meio de ferramentas tecnológicas e coleção de informações públicas com apoio do governo estadual.

5. TURISMO: PARQUES TECNOLÓGICOS E TURISMO DO CONHECIMENTO

Estudaremos a implantação de ao menos um parque tecnológico em cada mesorregião goiana, com o objetivo de capacitar talentos e atrair startups, empreendedores e o investimento privado em geral. Esses parques tecnológicos terão como objetivo a exploração, de forma sustentável, do potencial turístico dos parques naturais goianos. Aliada a essa iniciativa, criaremos o programa Turismo do Conhecimento, de modo a educar os cidadãos goianos e turistas quanto à importância da preservação do rico bioma goiano. Para tanto, criaremos parcerias com a Universidade Estadual de Goiás e demais instituições de ensino e pesquisa interessadas em gerir iniciativas de educação e promoção do turismo sustentável.

6. GASTRONOMIA, CULTURA, ARTES, FOLCLORE E MÚSICA COMO FATORES DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL

Com o apoio da sociedade civil e do setor privado, investiremos em iniciativas para revalorizar os festivais culturais, artísticos, gastronômicos e folclóricos, a exemplo do Festival de Pirenópolis, com o objetivo de revelar talentos, preservar a cultura e o folclore goianos, promover o turismo e gerar emprego e renda local.

7. SANEAMENTO BÁSICO

Apoiaremos as melhores iniciativas de maior colaboração intermunicipal e com o setor privado, seja via formação de consórcios municipais, parcerias público-privadas ou parcerias públicas de investimento, de modo a aproveitar as oportunidades e a segurança jurídica introduzidas pelo novo Marco Regulatório do Saneamento com foco em desenvolver o setor de saneamento básico goiano.

8. AVALIAÇÃO E CONCLUSÃO DE OBRAS INACABADAS

Faremos um estudo das obras no estado, a fim de promover conclusões racionais das obras inacabadas.

9. PROMOÇÃO DOS PRODUTOS GOIANOS NO EXTERIOR

A proximidade com embaixadas de diversos países – Goiânia está a aproximadamente 200 km da maioria das embaixadas em Brasília – possibilita a criação de parcerias estratégicas para desenvolver a economia do estado de Goiás.

EIXO 11

CIÊNCIA, COMUNICAÇÕES, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO

De acordo com o Banco Mundial, "a pandemia acelerou o processo de desenvolvimento digital e tornou claro que o futuro digital está entre nós". Essa intensificação da revolução digital reforça também a lacuna entre aqueles países e cidadãos nela incluídos e dela excluídos. Do ponto de vista do estado, formulamos duas estratégias para endereçar a questão.

A primeira delas reside na transformação digital do próprio estado, em especial, na forma de prestação de serviços à sociedade e aos agentes econômicos. Nesse sentido, pretendemos alinhar o estado de Goiás à Estratégia Brasileira de Transformação Digital (E-Digital), formulada pelo governo federal desde 2018, com o objetivo de "aproveitar o potencial das tecnologias digitais para promover o desenvolvimento econômico e social sustentável e inclusivo, com inovação, aumento de competitividade, de produtividade e dos níveis de emprego e renda"

A segunda estratégia consiste em desenvolver programas e projetos para garantir que os cidadãos goianos, em especial estudantes e trabalhadores, tenham acesso tanto à infraestrutura digital quanto a uma educação digitalmente inclusiva. Notamos, em Goiás, uma séria falha na integração e no acesso à internet rápida, estável e de qualidade. Pesquisa do IBGE de 2019 posiciona Goiás em 10º lugar entre os estados brasileiros na utilização de internet. Para superar essa situação de falha de inclusão digital, tiramos inspiração dos diversos programas federais em andamento desde 2018 e trabalharemos para firmar parcerias estratégicas com setor privado, sociedade civil organizada e organizações internacionais.

TECNOLOGIA PARA O ESTADO DE GOIÁS

1. TRANSFORMAÇÃO DIGITAL DO ESTADO

Espelhando a estratégia brasileira, e com parceria de órgãos federais, desenvolveremos a transformação digital nos órgãos públicos, implantaremos tecnologias ágeis para desburocratizar e aumentar a eficiência da administração do estado na facilitação ao acesso dos serviços públicos.

PLANO DE GOVERNO

Ampliaremos a interação digital entre governo e cidadão. Promoveremos a integração entre órgãos, entidades e sociedade organizada que produzem conhecimento em ciência, tecnologia e inovação.

2. PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS COM TECNOLOGIA E EFICIÊNCIA

Construiremos a excelência dos serviços públicos prestados, por meio do aprimoramento e investimento contínuo no desenvolvimento dos quadros técnicos e de ferramentas tecnológicas, na melhoria da infraestrutura, da gestão e segurança jurídica dos seus produtos e processos, em benefício da sociedade.

3. PRODUTOS E SERVIÇOS GEOPOLICAMENTE ESTRATÉGICOS

Incentivaremos a criação de empresas e fábricas para produção de serviços e produtos geopoliticamente estratégicos, em especial na indústria de defesa nacional. Goiás tem um potencial imensurável nesse campo e poderia ser o grande polo nacional das indústrias de defesa, máxime em função da presença em seu território de projetos estratégicos de nossas Forças Armadas, tais como: o KC-390 (Anápolis), o Caça Gripen NG (Anápolis), a Artilharia de Mísseis e Foguetes (Formosa) e o Comando de Operações Especiais (Goiânia).

TECNOLOGIA PARA O CIDADÃO GOIANO

4. INCLUSÃO

Desenvolveremos ações de inclusão digital para cidadãos de todas as idades em parcerias públicas e privadas. Para tanto, alinharemos as políticas públicas estaduais aos programas para inclusão, além de explorarmos formas de cooperação e financiamento junto a organizações internacionais, com o intuito de capacitar a mão de obra goiana e diminuir desigualdades sociais.

DESENVOLVIMENTO DE TECNOLOGIA EM GOIÁS

5. PARCERIAS ESTRATÉGICAS EM CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO

Estabeleceremos parcerias, projetos e convênios com setor privado e com instituições de fomento, pesquisa e desenvolvimento, voltadas para investimentos em inovação e tecnologia em áreas estratégicas para o país e para o estado, a saber: energia, meio ambiente, bioengenharia, materiais, minerais, agronegócios, circuitos de computadores, satélites, indústria bélica, defesa civil, minerais, aeronáutica, espacial.

6. APOIO A STARTUPS E CRIAÇÃO DO HUB GOIANO DE INOVAÇÃO

Apoiaremos a vinda de startups para o estado, com a criação do Hub Goiano de Inovação. Esse hub buscará unir, em uma só área geográfica, núcleos de instituições de ensino e pesquisa e companhias de tecnologia, de forma a criar um ambiente favorável a trocas de conhecimento, à capacitação digital e ao diálogo entre setor público, privado e academia.

Criaremos, assim, um ambiente favorável em Goiás para ciência, tecnologia e inovação, tais como aqueles já existentes na Costa Oeste dos Estados Unidos, em Israel, Taiwan, Coréia do Sul, Japão e Alemanha.

7. CENTRO DIGITAL DE GOIÁS

Criaremos o Centro Digital de Goiás, para incentivar e dar oportunidade a empresas de tecnologia que queiram instalar os seus escritórios (indústria limpa) no estado, gerando emprego e renda.

8. PRODUÇÃO CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA

Iremos fomentar, democratizar, disseminar a produção científica e tecnológica, por meio de pesquisas e desenvolvimento em: (1) mineração: silício, grafeno e nióbio, entre outros; (2) geração de energia limpa e renovável; (3) indústria de defesa; (4) projetos de infraestrutura; (5) agronegócio; (6) desenvolvimento econômico e regional, entre outros temas.

EIXO 12

INFRAESTRUTURA

Os investimentos em infraestrutura são essenciais tanto para contemplar regiões menos desenvolvidas quanto para acelerar o crescimento de setores considerados estratégicos. Nesse sentido, a busca da construção de uma infraestrutura eficiente, de baixo custo para o usuário e de acesso universalizado será um objetivo constante de nossa atuação. Para isso, focaremos em acesso à água potável e ao saneamento; estímulo à geração de energias renováveis e acessíveis; e sinergia entre as infraestruturas, a indústria e a inovação.

O nível de atendimento do transporte rodoviário, ferroviário, aeroviário e aquaviário indica a qualidade desse serviço logístico e pode também orientar investimentos para ampliar a capacidade e qualidade da infraestrutura. Dada a localização geográfica do estado de Goiás, distante dos grandes centros de suprimento e consumo, é crucial termos um sistema com muita eficiência logística, de modo a minimizar tanto os elevados custos de operação quanto os impactos ambientais.

Além do investimento direto em infraestrutura, é necessário desenvolver redes adequadas de armazenamento e distribuição, com transporte multimodal, bem como a expansão e modernização dos transportes ferroviário, hidroviário, rodoviário, dutoviário e aeroportuário (pessoas e cargas). Apenas a adoção de uma visão holística de infraestrutura viabilizará a transformação de Goiás em plataforma logística estratégica para o mercado nacional e internacional.

1. PARCERIAS ESTRATÉGICAS COM SETOR PRIVADO

Potencializaremos a melhoria dos serviços públicos necessários para o desenvolvimento do estado via parcerias estratégicas com o setor privado. O estado buscará oportunidades de participação das empresas privadas na construção da infraestrutura indispensável e no gerenciamento de organizações prestadoras de serviços essenciais.

2. INTENSIFICAÇÃO DE PARCERIAS PÚBLICO-PRIVADAS (PPP)

Desenvolveremos um conjunto de ações para ampliação das parcerias público-privadas no estado, a partir do mapeamento dos possíveis projetos de parcerias, adequação e aperfeiçoamento da legislação vigente, fortalecimento da ação política para a implementação de uma sistemática eficaz de aperfeiçoamento e monitoramento dos marcos regulatórios.

3. MODERNIZAÇÃO DOS DISTRITOS INDUSTRIAIS

A maioria dos distritos industriais distribuídos nas várias regiões do estado não oferece infraestrutura moderna e adequada. Apoiaremos o movimento de modernização dos distritos, com a necessária regularização da documentação, além da expansão daqueles cuja capacidade instalada encontra-se saturada, bem como da consolidação, modernização e adequação dos que ainda apresentam deficiências das condições operacionais (pavimentação, energia, saneamento, armazenagem, pontos de carga e descarga, estradas de acesso, telecomunicações).

4. GASODUTOS E ALCOOLDUTO

Buscaremos parcerias com a Petrobras e o Ministério de Minas e Energia para implantação do ramal goiano do Gasoduto Bolívia-Brasil. Atuaremos junto ao governo federal para acelerar a implantação do gasoduto Rio Claro (SP) – Goiânia (GO) – Brasília (DF), para geração de eletricidade por termelétricas a gás natural, abastecimento da agroindústria e fornecimento de gás veicular. Agiremos, da mesma forma, para a extensão do projeto do alcoolduto entre Senador Canedo-GO e Paulínia-SP, de forma que o trecho entre Itumbiara-GO e Senador Canedo-GO também seja contemplado.

5. EXPANSÃO DA CAPACIDADE DE ARMAZENAMENTO

Elaboraremos diagnóstico para identificação das condições atuais de armazenamento no estado e de demandas e localização dos armazéns. Implementaremos ações para garantir a ampliação da capacidade de armazenamento de grãos e álcool, de forma a atender às necessidades dos setores agrícola e industrial.

6. MODAIS TERRESTRES (RODOVIÁRIO E FERROVIÁRIO)

Elaboraremos um diagnóstico da malha rodoviária de Goiás e um amplo programa de implantação, pavimentação, recuperação e/ou duplicação das rodovias estaduais goianas, trabalhando em conjunto com governo federal e municípios para encontrar soluções que abarquem também estradas federais, municipais e vias vicinais indispensáveis para a eficiente movimentação das matérias-primas e dos produtos transportados no estado.

No tocante à malha ferroviária, elaboraremos um diagnóstico da malha com foco na Ferrovia Norte-Sul e em suas interligações com outras ferrovias e demais modais de transporte, com vistas à implementação de medidas para a conclusão total do projeto, incluindo o trecho de Anápolis-GO à Santa Fé do Sul-SP, os ramais previstos para a ligação com a cidade e o porto de Ilhéus-BA e com o estado de Rondônia, garantindo o aumento da eficiência operacional e a redução de custos de transporte de cargas.

7. APOIO AO DESENVOLVIMENTO DO HUB LOGÍSTICO DE ANÁPOLIS

Atuaremos para que haja condições de aperfeiçoarmos o Porto Seco e o Distrito Agroindustrial de Anápolis, em setores como automobilístico, farmacêutico e outros. Trabalharemos incessantemente para que o aeroporto de cargas de Anápolis finalmente esteja 100% operacional e que consigamos dar vida útil ao centro de convenções da cidade. Aproveitaremos todas as facilidades logísticas decorrentes da presença das três BRs em Anápolis (414, 060 e 153) e das duas ferrovias (Norte-Sul e Centro-Atlântica) para ajudar a iniciativa privada a desenvolver a região ainda mais.

8. OUTROS MODAIS (AQUAVIÁRIO E AÉREO)

Fomentaremos ações que resultem, direta ou complementarmente, no aumento da competitividade e na ampliação da capacidade da movimentação portuária em Goiás. Pretendemos também fortalecer a base de aeroportos regionais em Goiás, com foco especial na promoção de ações para a manutenção de voos diários para grandes centros do país.

9. MONITORAMENTO DA IMPLANTAÇÃO DA HIDROVIA PARANAÍBA-TIETÊ-PARANÁ

Atuaremos para garantir a execução do projeto de extensão da Hidrovia Paranaíba-Tietê-Paraná até a cidade de Três Ranchos-GO.

MOBILIDADE URBANA

10. PARCERIAS E FONTES ALTERNATIVAS DE RECURSOS PARA INVESTIMENTO EM MOBILIDADE URBANA

Trabalharemos em parceria com órgãos de financiamento nacionais e multilaterais, visando formar um fundo rotativo de recursos destinado a financiar investimentos em mobilidade urbana, nos aglomerados urbanos goianos. Estimularemos também a participação da iniciativa privada, por meio de concessões e de PPP, para a implantação de sistemas integrados de mobilidade urbana, nos aglomerados urbanos e regiões metropolitanas.

11. PLANO ESTADUAL DE TRANSPORTE INTERMUNICIPAL DE PASSAGEIROS E SISTEMA INTERURBANO ESTADUAL

Trabalharemos para a integração da política de mobilidade intermunicipal às diretrizes do transporte rodoviário interestadual e internacional, definidas pelo governo federal, visando ampliar a concorrência pelos serviços ofertados e buscar modicidade tarifária.

SANEAMENTO

12. ÁGUA E ESGOTO

Integraremos governos estadual e municipais para universalizar os serviços de abastecimento de água, coleta e tratamento de esgoto, com prioridade para as cidades com distritos industriais. Apoiaremos e incentivaremos o reuso de efluentes industriais por parte das indústrias. Além da elaboração de um plano estadual de saneamento básico, estimularemos a participação da iniciativa privada, por meio de concessões e PPPs, para a implantação de sistemas de abastecimento de água e tratamento de esgoto.

HABITAÇÃO

13. PROGRAMA DE ORDENAMENTO URBANO

Faremos um conjunto de estudos e ações para desenvolver um programa de ordenamento urbano com prioridade para as cidades- polos industriais. Apoiaremos a elaboração de um plano habitacional para população de baixa renda no estado, com utilização de novas tecnologias construtivas em parcerias com universidades, centros de pesquisa e iniciativa privada.

EIXO 13

MINAS E ENERGIA

Considerado o contexto nacional, o estado de Goiás ocupa uma posição geográfica privilegiada: dispõe de capacidade de geração de energia hidrelétrica abundante, possui perfil exportador de energia, além de um grande potencial disponível e não explorado. Goiás está no trevo do sistema interligado nacional, e detém, portanto, vantagem competitiva para exportar o excedente gerado no estado.

Goiás também é um estado minerador por história, vocação mineral e oportunidades na cesta de minerais do século 21. As minas atuais são descobertas antigas, a maioria datadas da década de 70 e estão em fase final de vida. Nas últimas décadas, o governo de Goiás precarizou e esvaziou a gestão mineral tendo hoje apenas uma Gerência de Minas na SIC.

Os recursos da Compensação Financeira pela Exploração Mineral da Agência Nacional de Mineração (CFEM), destinados à recomposição do estoque de minérios e investimentos em agregar valor ao produto mineral, estão hoje destinados à área da Economia e sem retorno ao fomento do setor.

1. REPOSICIONAR O SETOR MINERAL

Valorizaremos o setor mineral na gestão do estado, tendo em vista ser o segundo setor em importância na formação do PIB, além de ser base do primeiro colocado, o setor de agronegócio. Geraremos informação nova que permita atração de investimentos e consequentes descobertas minerais e desenvolvimento de novas minas. Agregaremos valor ao produto mineral goiano que hoje é exportado em forma de commodities ou não explorado por questões tecnológicas. Levaremos a mineração ao território com participação integrada e efetiva dos municípios na gestão da riqueza mineral de safra única.

2. SECRETARIA DE MINAS E ENERGIA

Implantaremos uma Secretaria de Minas e Energia, órgão alinhado com estrutura de ação no Ministério de Minas e Energia (MME) e responsável por políticas públicas e fiscalização do setor.

3. DIRETORIA DE MINERAÇÃO NA CODEGO

Implantaremos uma Diretoria de Mineração na Companhia de Desenvolvimento Econômico de Goiás (CODEGO), com expertise técnica em tecnologia e em políticas públicas setoriais. Dessa forma, conferiremos agilidade para execução das ações e serviços diretos ao empreendedor e aos municípios mineradores.

4. MODELO ENERGÉTICO

Priorizaremos modelos energéticos que integrem a expansão do fornecimento elétrico, qualidade, estabilidade do serviço e sustentabilidade na forma de produção energética.

5. INCENTIVOS ESTRATÉGICOS

Promoveremos estudos estratégicos para avaliar a possibilidade de isenção de tributos estaduais para aquisição de equipamentos e montagem de usinas de geração e distribuição de energia elétrica, independentemente da fonte.

6. CRIAR PROGRAMA GOIÁS NA PONTA

Desenvolveremos Termos de Cooperação Secretaria de Minas com outras instituições públicas federais e municipais atuantes no setor, em especial, mediante uso de ferramentas digitais e de inteligência artificial, com o intuito de incrementar a fiscalização, o monitoramento de barragens, a arrecadação, o uso dos recursos minerais, a pesquisa e a lavra, e o licenciamento ambiental. Nosso objetivo é otimizar o licenciamento ambiental, reduzir perdas de impostos e divisas, otimizar banco de dados, aproximar o estado do território dono dos recursos, ressignificar a riqueza mineral para a comunidade.

REGULAMENTAÇÃO

7. FORTALECIMENTO DO APARATO REGULATÓRIO

Fortaleceremos tanto a capacidade de regulação estadual quanto a capacidade de fiscalizar as prestadoras de serviços públicos concedidos em território goiano.

8. FISCALIZAÇÃO DAS PRESTADORAS DE SERVIÇOS PÚBLICOS

Em parceria com a Aneel, desenvolveremos estratégias para fiscalizar as prestadoras de serviços públicos concedidos, no âmbito do território goiano.

ENERGIA PARA O CIDADÃO

9. ENERGIA

Priorizaremos o fornecimento de energia elétrica para as pessoas que ainda não são atendidas por esse serviço público essencial.

ENERGIA PARA EMPRESAS/ ORGANIZAÇÕES

10. CRIAR PROGRAMA DE FOMENTO MINERAL PARA PEQUENO E MÉDIO EMPREENDEDOR

Alavancaremos empreendedores do setor mineral mediante a disponibilização de recursos financeiros e tecnológicos por meio do Centro de Desenvolvimento de Tecnologias para a Mineração (CDTM), da Codego, dos recursos arrecadados via Compensação Financeira pela Exploração Mineral (Cfem), entre outros.

EXPANSÃO DE ENERGIA

11. APROVEITAMENTO DOS RECURSOS HÍDRICOS GOIANOS

Faremos gestão junto ao governo federal e ao Ministério de Minas e Energia com o objetivo de viabilizar novas concessões para o aproveitamento dos recursos hídricos goianos, visando à exploração hidrelétrica e ao consequente controle de vazão média na estação seca, para atender as demandas de dessedentação humana, animal e de irrigação do solo.

EXPANSÃO DA MINERAÇÃO

12. FORTALECER APLs MINERAL

Consolidaremos Arranjos Produtivos Locais (APLs) minerais, em especial em Cristalina, Pirenópolis, Campos Verdes e Chapada dos Veadeiros. Objetivamos, com isso, agregar valor ao produto mineral goiano, o qual é transversal ao turismo e à cultura de cada região e sua respectiva expertise mineral.

13. IMPLANTAR MINING HUB

Desenvolveremos estrutura integrada com parques tecnológicos por meio de PPP entre FIEG-UEG-UFG-IFG-IFGoiano e patrocinadores afins, gerando soluções tecnológicas para demandas do setor mineral. Objetivamos, assim, promover o empreendedorismo, gerar emprego e renda, encontrar soluções tecnológicas para o setor mineral, impulsionar o desenvolvimento tecnológico e fomentar mão de obra especializada.

14. REVITALIZAR CENTRO DE DESENVOLVIMENTO E TECNOLOGIA MINERAL (CDTM)

Revitalizaremos a estrutura física e tecnológica do CDTM mediante a construção e reforma de salas e laboratórios e da implantação de sistema moderno de comunicação e equipamentos de TI com unidades descentralizadas em parceria com IFGs, por área de expertise regional, tais como (terras raras, níquel, cobre, manganês, lítio, ouro, esmeraldas, nióbio, fosfato e potássio). Com isso agregaremos valor ao produto mineral e criaremos um ambiente de desenvolvimento tecnológico dedicado a agregar valor aos recursos minerais.

Por seu turno, tais iniciativas contribuem para a geração de emprego e renda, para o incremento na geração CFEM dos municípios e para a agregação de valor à pauta de produtos minerais, com desenvolvimento tecnológico e de mão de obra especializada.

LEVANTAMENTO AEROFÍSICO DO NORDESTE GOIANO – Prepararemos um levantamento aerogeofísico do nordeste goiano, com mapeamento geológico escala 1:100.000. Contrataremos serviços especializados via Serviço Geológico Nacional (CPRM) para levantamento de dados aéreos com uso de aeronaves e equipamentos de alta resolução, com o intuito de agregar valor à pauta de produtos minerais.

EIXO 14

MEIO AMBIENTE

O aparente conflito entre desenvolvimento econômico e preservação do meio ambiente não será potencializado em nosso governo. Antes queremos e iremos privilegiar as duas necessidades. Nesse sentido, é preciso admitir que as ações adotadas pelos diferentes governos goianos, particularmente nas últimas três décadas, legaram para a sociedade i) intrincados problemas de degradação ambiental das águas de importantes mananciais como o rio Meia Ponte e seus afluentes na grande Goiânia; ii) destruição das nascentes de importantes mananciais de abastecimento público de água; iii) lixões a céu aberto; iv) incêndios em áreas legalmente protegidas; v) alterações na qualidade da flora e da fauna.

A principal política de controle da degradação ambiental se baseia no instrumento previsto na Política Nacional do Meio Ambiente, instituída pela Lei federal nº 6.938/1981 e que consta na Resolução Conama nº 237/97. A aplicação, no entanto, desses importantes instrumentos de controle se mostra morosa, onerosa e deficiente em termos de transparência. O atual Sistema IPÊ, de baixa navegabilidade e difícil acesso, encobre a ineficiência do órgão licenciador e repassa aos empreendedores e consultores a “culpa” pela morosidade e sua falta crônica de efetividade. Diante do quadro de ineficácia, ineficiência e inefetividade na aplicação do licenciamento ambiental, o bioma e a população goiana arcam com as consequências do retardamento nos investimentos dos diversos setores da indústria, do comércio e do agronegócio.

Trabalharemos arduamente para reverter esse panorama. Despenderemos todos os esforços para tornar o estado de Goiás protagonista na adoção de um modelo de preservação de riquezas naturais sinergicamente atrelado ao desenvolvimento socioeconômico. Tal modelo será alcançado mediante a adoção de políticas públicas de gestão ambiental lastreadas na utilização de instrumentos de comando e controle, associadas a instrumentos econômicos de gestão ambiental e de incentivos ao comportamento proativo dos agentes econômicos.

POLÍTICAS AMBIENTAIS

1. PAGAMENTO POR SERVIÇOS AMBIENTAIS

Adotaremos medidas para a implantação do programa de PSA – Pagamento por Serviços Ambientais nas modalidades: PSA- tipo restrição de uso; PSA- tipo restauração; PSA- tipo transição, seguindo normas federais e estaduais vigentes e levando em consideração a experiência adquirida com a aplicação do ICMS ecológico.

2. POLÍGONOS DE GESTÃO AMBIENTAL

Agilizaremos o licenciamento ambiental por meio da constituição dos Polígonos de Gestão Ambiental – PGA, orientados nas Regiões de Planejamento do PPA, e considerando as bacias hidrográficas do Araguaia, Tocantins e Paranaíba. Reforçaremos o sistema de controle no pós-licenciamento, adotando a lógica de fiscalizar educando.

3. IMPACTO RESIDUAL

Adotaremos um programa de subsídios para a implantação de sistemas de controle do impacto residual para empresas de pequeno e médio potencial poluidor, utilizando recursos da Taxa de Fiscalização Ambiental do Estado de Goiás (TFAGO).

4. SISTEMA DE POLÍTICA ESTADUAL DO MEIO AMBIENTE

Reativaremos e reestruturaremos os organismos de sustentação da Política Estadual do Meio Ambiente, em especial o Fundo Estadual do Meio Ambiente (FEMA), Conselho Estadual do Ambiente (Cemam) e o Conselho Estadual de Recursos Hídricos (CERH), de modo que eles possam, de fato, cumprir a função institucional que motivou a sua criação.

5. DIGITALIZAÇÃO DE SISTEMAS

Investiremos na implantação de sistemas automatizados e digitais de monitoramento da qualidade do ar e dos recursos hídricos em regiões prioritárias de controle ambiental estabelecidas por critérios advindos de estudos técnicos.

ESTRATÉGIAS AMBIENTAIS

6. COMPROMISSO COM A SUSTENTABILIDADE

Fomentaremos o desenvolvimento sustentável e nos comprometemos com as medidas necessárias para o desenvolvimento socioambiental de todos os municípios banhados pelos lagos da Corumbá III e IV, de Serra da Mesa, de Cachoeira Dourada, de Corumbá, de Itumbiara, de Rio do Braço.

7. PARCERIAS ESTRATÉGICAS

Proporemos a regulamentação e o apoio às parcerias públicas-privadas e os incentivos às organizações não governamentais para o desenvolvimento de projetos ambientais regionais, a preservação e a conservação do meio ambiente e a promoção do desenvolvimento sustentável. Incentivaremos também a produção de estudos e pesquisas, o desenvolvimento de tecnologias alternativas e a divulgação de informações e de conhecimentos técnico-científicos.

8. PARQUES LINEARES URBANOS E RURAIS

Proporemos a criação de programa estadual específico para implantação de parques lineares urbanos ou rurais, que associem preservação dos corpos d'água, criação de espaços de uso público e turismo. Tal programa visa criar a cultura da preservação pelo uso regrado e consciente dos recursos naturais. Acreditamos no seu potencial turístico, mediante a disponibilidade de espaços e de equipamentos públicos de caráter ecológico turístico, a exemplo do campeonato de pesca amadora no lago Serra da Mesa, Corumbá III e IV.

EDUCAÇÃO AMBIENTAL

9. MEIO AMBIENTE, EDUCAÇÃO E TURISMO

Implantaremos o Programa de Educação Ambiental no ensino público estadual, com vistas a educar e formar capacidades na preservação ambiental e na valorização do bioma goiano. Apoiaremos também a criação de roteiros Atraentes e Sustentáveis para o desenvolvimento do turismo regional, com intuito de valorizar a produção artesanal, a agricultura familiar, a culinária, as festas regionais, a música, os eventos e a indústria de hospitalidade.

EIXO 15

ESPORTE E LAZER

O acesso ao desporto é constitucionalmente tutelado, sendo dever do estado fomentar práticas desportivas formais e não formais. Ademais, o esporte constitui uma ferramenta fundamental no processo de desenvolvimento educacional, social e de saúde do cidadão. Apesar de sua inegável relevância, o Estado de Goiás historicamente investe pouco e mal no desenvolvimento desportivo.

Cientes da elevada importância do desporto, em especial para a formação saudável da população mais jovem, firmamos com a população goiana, desde já, o compromisso de mudarmos esse cenário. Se eleitos, colocaremos em prática um cuidadoso Plano de Governo do Esporte e Lazer para os próximos quatro anos, focado na melhoria significativa das estruturas já existentes e praticamente abandonadas, além do investimento, em conjunto com parceiros privados e sociedade civil, na criação de centros esportivos completos.

Com esse objetivo, adotaremos estratégias para qualificação profissional do setor desportivo e reformulação do Programa Pró Atleta, voltando o seu foco para oferecer oportunidades a crianças, adolescentes e jovens de comunidades mais vulneráveis e identificar talentos desportivos.

1. ADOÇÃO DE POLÍTICAS PÚBLICAS COESAS E PARTICIPATIVAS

Planejaremos e executaremos as políticas públicas desportivas e de lazer de forma integrada a municípios interessados, setor privado e sociedade civil, com intuito de promover eventos esportivos e atividades de lazer.

2. INTEGRAÇÃO REGIONAL

Identificaremos vulnerabilidades regionais na cobertura dos programas desportivos estaduais, levando em consideração as necessidades regionais específicas.

3. TRANSPARÊNCIA NA READEQUAÇÃO DA INFRAESTRUTURA DESPORTIVA E DE LAZER

Garantiremos que novos projetos de instalações esportivas sejam realizados e executados dentro das normas oficiais, adotando os mais elevados patamares de transparência. A reforma da infraestrutura desportiva se pautará pela adequação dos espaços existentes em parceria com a população e comunidade alvo, incluindo grupos de maior vulnerabilidade social, pessoas com deficiências e pessoas idosas.

4. TRANSFORMAÇÃO DO PROGRAMA PRÓ ATLETA NO PROGRAMA ATLETA PLUS

A reestruturação visa agregar mais transparência à sua gestão, corrigir falhas de governança e conferir maior foco de qualificação profissional de gestores. Conferiremos especial foco à integração do programa às unidades da rede pública de ensino.

5. INTEGRAÇÃO DA PRÁTICA DESPORTIVA A POLÍTICAS PÚBLICAS DE SAÚDE

Estudaremos a inclusão do profissional de educação física no programa Saúde da Família, com intuito de averiguar os benefícios de integrar a prática esportiva a medidas preventivas de promoção da saúde.

6. INCENTIVO AO ESPORTE E LAZER CAPACITAÇÃO DOS PROFISSIONAIS DE EDUCAÇÃO FÍSICA

Trabalharemos conjuntamente com as associações representativas de classe para capacitar os nossos profissionais de educação física, após diagnóstico do perfil dos profissionais já atuantes. Dessa forma, pretendemos identificar oportunidades de desenvolvimento de modo a melhor servir a população goiana.

7. ESPORTE COMO FATOR DE INTEGRAÇÃO, SAÚDE E DESENVOLVIMENTO REGIONAL

Criaremos um calendário estadual de eventos, em parceria com os municípios interessados, abrangendo competições regulares de esportes como os jogos escolares de futebol, handebol, basquete, ciclismo, motociclismo, dentre outros. Dessa forma, pretendemos promover integração regional, competição saudável, estímulo à prática de esportes em geral. Além disso, pretendemos apoiar e modernizar eventos esportivos como o ECOBIKE (Santa Terezinha de Goiás), Circuitos de Motociclismo (etapa Goiás e Brasil), Cavalgadas religiosas, e outras atividades de potencial turístico e cultural.

Incluiremos o Calendário de Eventos dos municípios no Guia do Turismo de Goiás e daremos ampla divulgação por meio dos canais oficiais de que dispõe o estado.

EIXO 16

CULTURA

Apesar de possuir um riquíssimo patrimônio cultural, o estado de Goiás carece de políticas públicas voltadas para a sua correta promoção e exploração. Identificamos uma urgente necessidade na reestruturação do conceito da cultura no estado de Goiás e do fortalecimento institucional na criação de novas ações e programas que assegurem à população goiana o direito constitucional à cultura.

Precisamos disseminar a criação de centros históricos, além de reestruturar os já existentes. Devemos, ainda, criar e difundir o roteiro turístico histórico e cultural, incluindo novas ferramentas e tecnologias, como a realidade aumentada. Pretendemos difundir o interesse por diferentes regiões goianas e fomentar a exploração do potencial cultural e turístico de nossas cidades mediante a construção de parcerias estratégicas com a iniciativa privada e associações setoriais.

Os nossos maiores objetivos são ampliar o acesso à cultura para todos, valorizar as culturas tradicionais e promover novas tecnologias visando aumentar o interesse não só de turistas, mas também do próprio povo goiano, com relação à história do estado.

1. FORTALECIMENTO DO CONSELHO ESTADUAL DE CULTURA

Daremos mais transparência e credibilidade social aos projetos implementados pelo governo do estado na área de cultura. Criaremos um Conselho Estadual de Cultura rotativo, objetivando descentralizar a visão e proporcionar mais transparência aos processos. Ouviremos mais a população goiana e, atentos a suas necessidades, faremos pesquisas de satisfação popular de eventos e produções realizados. Mapearemos as oportunidades de redução de custos nas contratações, garantindo transparência nas licitações e afins relacionados aos projetos culturais. Realizaremos reuniões do conselho nas comunidades que forem contempladas em projetos culturais do governo.

2. CENTROS CULTURAIS EM ESCOLAS ESTADUAIS DE REFERÊNCIA

Apoiaremos a produção cultural de base, por meio de instalação de centros culturais em escolas de referência estaduais. Potencializaremos a produção e fruição de bens culturais locais em interação com a escola e a comunidade, por meio da adoção do modelo de transparência da gestão do projeto. Ofertaremos oficinas de teatro, música, dança, audiovisual, artes plásticas, entre outros, criando uma base cultural com princípios e educação.

PARCERIA CULTURAL COM A INICIATIVA PRIVADA

Desenvolveremos parcerias com empresas para o desenvolvimento e a implantação de projetos culturais que valorizem o município, bem como a nossa história, os nossos costumes e valores voltados para a nossa região.

DEMOCRATIZAÇÃO DA CULTURA

DEMOCRATIZAÇÃO DO FOMENTO À CULTURA

Ofertaremos aos produtores culturais, iniciantes ou não, oficinas exclusivas para a captação de recursos e participação em editais. Criaremos um conselho de curadoria garantindo a neutralidade decisória do acesso aos recursos disponíveis. Criaremos e disponibilizaremos um aplicativo facilitador de acesso aos editais, que sirva também para a criação de projetos viáveis e competitivos.

USO DE TECNOLOGIA NA DIVULGAÇÃO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E CULTURAL

Utilizaremos a tecnologia como ferramenta de divulgação e de educação cultural, por meio de totens nos principais pontos turísticos dos municípios interessados, com acesso às informações específicas sobre aquele patrimônio natural ou cultural.

RUA DA CULTURA E DO LAZER

Criaremos a Rua da Cultura e do Lazer em parceria com os municípios interessados. O projeto consiste em um marco de transformação nas regiões de Goiás menos assistidas pela cultura. O intuito do projeto é criar um espaço que integre cultura, lazer e turismo, evidenciando as raízes colonizadoras de cada cidade alcançada pelo projeto. A existência de um complexo cultural na região, além de todo o entretenimento criado, tem a intenção de gerar valorização, divulgação e conservação da cultura da comunidade, impulsionando a economia do município, e pode incluir: Galeria Gourmet; Espaço Cidade; Centro de Artes; Cine Teatro; Espaço Folclórico e outros.

RESGATE DA CULTURA GOIANA

Mapearemos e apoiaremos os movimentos culturais existentes no estado de Goiás, promovendo maior divulgação de nossas raízes e tradições e acesso do povo goiano a elas.

O SERTANEJO DE GOIÁS

Apoiaremos projetos e programas para disseminação da cultura sertaneja presente em nosso estado, abrindo espaço para parcerias e empreendimentos que gerem emprego e renda.

MAJOR
VITOR
HUGO 22

GOVERNADOR • VICE KEYLA BORGES